Chico Xavier e Herculano Pires numa reunião muito especial.

(Leia na pg. 7 o artigo de Márcia Baccelli)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, ABRIL DE 1989 - ANO XV Nº 181 - NCz$ 0,30

"É COM A CARIDADE QUE O ESPIRITISMO CAMINHA PARA A CONQUISTA DO MUNDO"

Allan Kardec ("Viagem Espírita") 1862.

MÉDICOS, PASTORES, PADRES, RABINOS EM CURITIBA

QUEREM PESQUISAR OS "MILAGRES"

Entre os casos que a medicina oficial não explica, serão analisados o de uma mulher raquítica que levantou um automóvel e um doente terminal de câncer que obteve a cura apesar dos pareces médicos não a admitirem.

Curitiba - (F.E.) - A capital paranaense vai sediar de 6 a 8 do corrente mês de abril, o "I Simpósio Nacional sobre Análise Científica dos Milagres".

A promoção, inédita no país com as características desse Congresso, tem o patrocínio da Associação Médica Paranaense, tendo sido planejado pelo Professor de Psiquiatria da Universidade Estadual de Londrina, Heber Vargas.

O Prof. Heber Vargas vem estudando há vários anos as curas consideradas inexplicáveis pela ciência médica oficial.

Afirmou o Centro de Psiquiatria que esses fatos incomuns que ele classifica como "milagres" são os mesmos obtidos em Centros Espíritas, na Igreja Católica e com pessoas com as características especiais como o Padre Cícero, do Juazeiro, Ceará.

Os espíritas sabem que o fenômeno ocorre com a participação dos **mediuns** e a interferência de entidades espirituais, estando perfeitamente pesquisado pelo Espiritismo e exposto nos livros básicos da Codificação dirigida por Allan Kardec.

CASOS QUE A CIÊNCIA NÃO EXPLICA

O Professor Heber Vargas levará aos participantes do Simpósio, casos como o de uma mulher que pesando apenas 43 quilos, ergueu, sozinha, na cidade de Londrina, um automóvel Dodge Dart, evitando que o mesmo esmagasse seus dois filhos.

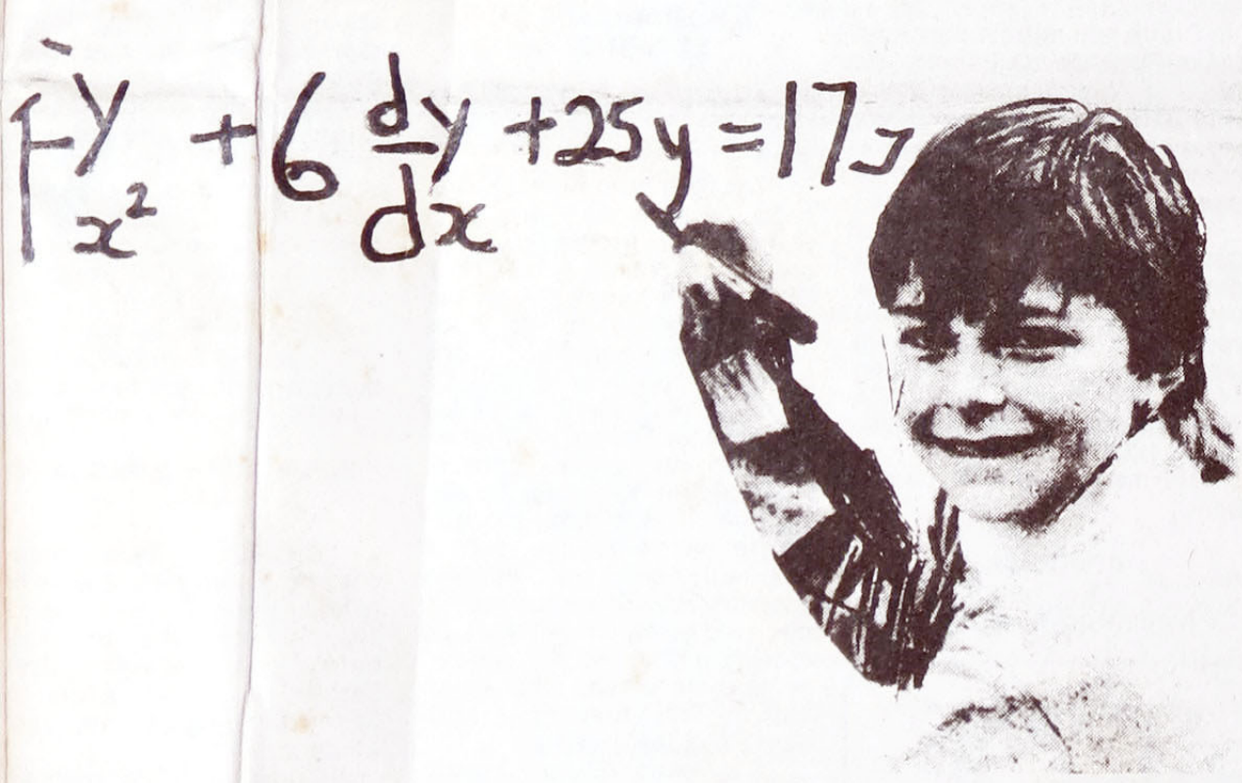
Ainda que não o deseje, esse Simpósio Nacional será uma contribuição útil ao debate e à pesquisa dos fenômenos mediúnicos.

O professor paranaense não quer considerar tais casos como "milagre", nas consequências de "certas situações especiais" que sem dúvida vão desaguar na mediunidade, dá-se a esta a denominação que se pretender dar.

Levaria, também, ao Congresso o caso de um cidadão com câncer do pulmão em estágio terminal e que obteve a cura apesar de todos as opiniões da medicina terrena.

Vale a pena esperar para ver em que encruzilhada chegarão os médicos, professores, padres, pastores e rabinos que são, segundo as informações oficiais do Simpósio, os participantes do Encontro sobre Análise Científica dos Milagres.

Menino inglês diverte-se com a Matemática



Londres (FE). O menino tem apenas nove (9) anos, mas já está disputando lugar dos jovens de 18 anos no chamado **Exame A**, uma espécie de teste aos candidatos aos cursos universitários.

Aos 11 meses, segundo os pais do garoto John Adams, Ken que é professor de matemática e Pat que trabalha com Estatística, o menino prodígio já lia e resolvia problemas de algebra.

O garoto já pretende lecionar matemática quando alcançar os 16 anos, mas, por enquanto, é apenas um problema de difícil compreensão para os que não conhecem a **reencarnação**...

ONDE ESTARIAM OS PAIS DE MARIANA?

Inúmeras crianças, em sua primeira infância, podem conservar durante algum tempo recordações de sua existência anterior. Quando essas lembranças correspondem a fatos comuns e sem grande intensidade emocional, é provável que a criança não dê importância a eles e chegue a confundí-los com as reminiscências de eventos ocorridos durante a atual vivência. Todavia, se os acontecimentos sucedidos em uma vida anterior são de natureza violenta ou fortemente emocionais, é provável que as reminiscências sejam muito nítidas e marcantes. Neste caso é comum que tais crianças passem a relatá-los aos pais e demais parentes, tão logo aprendam a falar. Infelizmente, as crianças nesta situação são desencorajadas a prosseguirem em suas informações acerca de sua vida pregressa, devido à natureza de nossa atual cultura baseada em princípios materialistas e preconceituosos.

Leiam, na pág. 4, o caso da menina **Lucila** que se recordava de uma vida anterior em que ela se chamava **Mariana.** Ajudem Karl W. GOLDSTEIN a encontrar os pais de **Mariana.**

NOSSO EDITORIAL

As reuniões espíritas podem ser classificadas, de um modo geral, em dois tipos: as doutrinárias e as práticas.

Na primeira categoria estão as que cuidam da divulgação dos princípios doutrinários com base na Codificação kardequiana. Elas podem constituir-se em palestras, debates, seminários ou outros tipos de divulgação como a que é feita com as visitas e peregrinações a locais determinados como favelas, asilos, casas de detenções, etc.

Mas a segunda categoria, embora tenha conotação secundária, é em geral mais valorizada porque alcança aspectos mais sensíveis do sofrimento, da dor, das provações. E, por isso mesmo, é um campo fértil para as explorações demagógicas e para o aproveitamento delituoso da sensibilidade popular.

Merece, assim, uma atenção redobrada dos Centros Espíritas e, particularmente dos seus dirigentes, afim de que o passe, o receituário, a sessão de desobsessão, possam estar enquadrados nos limites éticos da prática espírita, sem os excessos que desmoralizam mediuns e destroem grupos dominados pela vaidade pessoal ou pelo excesso de boa fé.

Espiritismo é meditação. É reflexão. É raciocínio. É lógica. E essas condições excluem os aspectos negativos que fazem ruir religiões e seitas.

NOVO ESTADO DA MATÉRIA

Nova Iorque (FE) - "Novo estado da matéria", "divisões e subdivisões de átomos, moléculas", até os milionésimos limites do infinitamente pequeno não surpreendem os espíritos.

Quem leu Kardec em trabalhos publicados há mais de séculos em manifestações de espíritos através da psicografia, não tem porque se surpreender.

O mundo científico, todavia está surpreso com a descoberta de "um novo estado da matéria", com a descoberta de uma equipe de químicos que nos Estados Unidos conseguiu aprisionar moléculas dentro de outras moléculas.

Donald Cran Prêmio nobel de 1987, professor da Universidade da Califórnia e chefe da equipe, afirmou que a descoberta abre um novo campo para o desenvolvimento da química; pois trata-se de um estado diferente do sólido, líquido, gasoso e até mesmo dos planos carregados de eletricidade. de.

A ciência está esquentando na procura da verdade.

PAINEL

O exercício da paciência

- **No lar**
- **No trabalho**
- **No trânsito**

(texto de Marlene R.S. Nobre - pg. 5)

A NOTÍCIA COMENTADA

Texto de Bernardo Kocinas

A CRISE E O COMPORTAMENTO

O retrato da crise? (Foto Leo Kocinas)

CRIANÇA X ÚLCERA

"CONFLITOS LEVAM À ÚLCERA INFANTIL"

Crianças entre dois e sete anos têm procurado o setor de Pediatria da Gastroclínica de São Paulo para tratamento de úlcera crônica, doença que antes era considerada exclusiva do mundo adulto. "Esses pequenos pacientes - esclarece a matéria - enfrentam quase sempre os mesmos transtornos: são filhos de pais separados em litígio ou casais que vivem em conflito intenso. Eles possuem múltiplas atividades escolares e poucas horas de lazer, além de uma dieta alimentar desiquilibrada. (...) A incidência da úlcera em crianças é cinco vezes menor que nos adultos". ("O Estado" - 16.12.88)

O Dr. Rubens Tadeu Bonomo, chefe de Padiatria da Gastroclínica, acha que os pais "ao submeterem os filhos a uma rotina repleta de compromissos, se preocupam tanto com a escolaridade e o futuro das crianças que se esquecem de prepará-las para a vida".

Com a precocidade cada vez maior das crianças, aliada a uma crise sócio-econômica-moral que o País atravessa há quase uma década, não será de surpreender que logo tenhamos notícias de casos de enfarte entre elas.

CRIANÇA X AIDS

"**BRASÍLIA** - Quarenta meninos de rua de Brasília podem estar contaminados com o vírus da AIDS, segundo a previsão da Secretaria da Saúde. Na semana passada, foi localizado o vírus no menor A.A.L., de 12 anos, que faz parte da **Turma do Pato**, junto com outros menores, entre nove e 12 anos. Esses meninos vivem de biscates nas ruas da cidade e foram contaminados principalmente por contato sexual. A Fundação do Serviço Social e o Juizado de Menores ainda não sabem que destino dar a essas crianças." ("O ESTADO" - 28.02.89)

Absolutamente sem comentários!!!

CONFLITO

"Ser ou não ser presidente da República? O conflito levou o empresário e apresentador de TV Sílvio Santos ao divã de análise. 'Não posso responder a essa pergunta antes de terminar o conflito que existe dentro de mim e me levou ao psiquiatra quinta-feira', contou Silvio. (...)

"Eu não sabia se estava angustiado, frustrado ou deprimido - continua o animador de tevê -, mas o médico me disse que estou vivendo uma ansiedade diante da opção que terei de fazer entre a TV, meus negócios, família e a Presidência da República." ("O Estado" - 01.03.89)

E não é só. Líderes do PFL, partido ao qual Sílvio Santos é filiado, queriam-no como candidato.

Rimos ou choramos?

ANGÚSTIA

Notícia vinda de Campinas, SP, através de "O Estado de São Paulo" - dez/88, nos dá conta que, com a aproximação do final do ano, especialmente nos dias que antecedem ao tradicional **reveillon**, aumenta consideravelmente a procura pelos serviços de psicólogos e psiquiatras.

Segundo o Dr. Maurício Knobel, chefe do departamento de Psicologia Médica e Psiquiátrica da Universidade Estadual de Campinas, o **reveillon** simboliza o início de mudanças que nunca se realizam, o que provocaria incertezas e frustrações.

"Mais de 80% dos pacientes e seus familiares apresentam sintomas de depressão, ansiedade e até mesmo comportamento suicida" naquela época do ano, revela o Dr. Knobel. E arremata o médico: "No quadro de instabilidade que o país atravessa, não poderia ser de outra forma".

IGREJA X CARNAVAL-1

"**RIO** - A Cúria Metropolitana do Rio Janeiro obteve ontem sua primeira vitória contra as escolas de samba do Rio de Janeiro em sua luta para impedir, através de liminares na Justiça, a exibição de imagens religiosas em carros alegóricos, durante o desfile da avenida Marquês de Sapucaí. Uma ação cautelar impetrada pelo advogado da Arquidiocese do Rio, Antônio Passos, impediu a Beija-Flor de apresentar na madrugada de hoje uma imagem de quase quatro metros do Cristo Redentor, encravada numa gigantesca alegoria de favela." ("O Estado" - 07.02.89)

IGREJA X CARNAVAL-2

"No desfile de domingo, contudo, a Cúria saiu derrotada. Poucas horas antes de desfilar, a Escola de Samba Tradição conseguiu revogação da liminar concedida à Cúria pela juíza Sônia Regina da Silva Freire e desfilou com imagens do Cristo Redentor e de São Sebastião, padroeiro da cidade. A arquidiocese também não conseguiu impedir que a Escola de Samba Vila Izabel utilizasse uma figura alusiva à **Pietá** de Michelangelo em seu enredo 'Direito é Direito.' (...) ("O Estado" - 07.02.89)

HÁ MALES...

Conforme notícia a coluna **Caixa-Forte** de "O Estado" de 14.02.89, o consumidor brasileiro está gastando menos em cigarros. "Não só fuma menos como está dando preferência para as marcas mais baratas".

Esclarece ainda, a Coluna, que o consumo global de cigarros, em 1988, caiu 2,1% em relação a 1987, tendência essa que se manteve em janeiro: "a indústria vendeu 11,8 bilhões de cigarros contra 12,2 bilhões no mesmo período de 1988".

Há males que vêm para o bem...

PESQUISA

A maior agência de publicidade do País - a MPM Propaganda - realizou pesquisa sobre o caráter do brasileiro, entrevistando 450 pessoas de ambos os sexos da classe média, entre 18 e 45 anos, em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Os trabalhos de campo se desenvolveram de novembro de 1988 a fevereiro do corrente e o resultado foi apresentado em 28.02.89 no Centro de Convenções Rebouças, pela Sociedade Brasileira de Pesquisa de Mercado.

A população - concluiu a pesquisa - pode ser dividida em seis grandes grupos: 1- **Egocêntrico e dependente** (troca facilmente de idéias) - 40%; 2- **Contestador e pessimista** (cidadão ressentido - o Brasil é um barco que afunda e os brasileiros alegres e inconsequentes) - 19%; 3- **Líder patriota** (acusa a corrupção, a impunidade e a falta de respeito à lei, mas queixa-se da falta de civismo do povo) - 16%; 4- **Humanista cristão** (indignado com a decadência moral da sociedade, quer salvá-la) - 10%; 5- **Crítico e revolucionário** (deseja a mudança e alimenta ideais socialistas) - 8%; 6- **Individualista cínico** (tem uma visão catastrófica do País) - 8%.

A socióloga Vera Aldrighi, responsável pela pesquisa, esclarece que existe um ponto comum a todos os grupos: "Constatamos um elevado grau de descontentamento e um forte abalo na identidade, patriotismo e amor ao País".

A hiperinflação é o maior problema para 23% dos entrevistados; o aumento da criminalidade vem a seguir, com 20%. Quanto à credibilidade dos vários grupos sociais, os políticos brasileiros figuram em último lugar, com 6% de confiabilidade, entre 66 outras alternativas. (Fonte: "O Estado de São Paulo", de 01.03.89)

A HUMANIDADE E O ESPIRITISMO

Crise e comportamento: o quadro atual, infelizmente é esse.

Vivemos num planeta atrasado, de expiação e provas. A Humanidade progrediu muito quanto à tecnologia, mas pouco quanto à moral. Os países do terceiro mundo, os ditos "em desenvolvimento" (dos quais faz parte o Brasil) se debatem em meio a sérias crises econômicas e que redundam em crises sociais. Que podem ser bem graves. Veja-se o ocorrido recentemente na Venezuela, com a revolta popular a medidas econômicas drásticas adotadas pelo governo: centenas de mortos e milhares de feridos.

Mas as coisas são assim mesmo. Os homens progridem, mas lentamente.

A questão *789*, de **O Livro dos Espíritos**, aborda o progresso da Humanidade a partir da exata compreensão da fraternidade, da caridade entre as nações. Em resposta à questão referida (parte final) os espíritos colocam: "Quando a lei de Deus constituir por toda a parte a base da lei humana os povos praticarão a caridade de um para outro, como os indivíduos de homem para homem, vivendo felizes e em paz, porque ninguém tentará fazer mal ao vizinho ou viver à suas expensas."

Tal era a realidade do mundo há mais de 130 anos. Hoje em dia as coisas não estão muito diferentes. Os países ricos continuam explorando os países pobres que, ao invés de serem ajudados economicamente, exportam capitais para aqueles, no pagamento dos juros de suas dívidas externas. Ou seja: o egoísmo e, ainda, uma das chagas da Humanidade que falemos de indivíduos ou de nações.

ALLAN KARDEC E O BRASIL

Ainda em relação à questão *789*, de **O Livro dos Espíritos**, as entidades complementam através de mediuns que trabalharam com Kardec usando a codificação.

"A Humanidade progride através dos indivíduos que se melhoram pouco a pouco e se esclarecem; quando estes se tornam numerosos, tomam a dianteira e arrastam os outros. De tempos em tempos surgem homens de gênio, que lhes dão um impulso; e depois, homens investidos de autoridade, instrumentos de Deus, que em alguns anos a fazem avançar de muitos séculos. (...)"

Tais palavras da Codificação se aplicam às nações do planeta que constituem a Humanidade; e, portanto, a cada nação em particular e, em especial, ao nosso país.

O Brasil passou por crises institucionais no último quarto de século. Saímos, recentemente, de um regime autoritário e o governo atual, o da Nova (?) República, tem deixado muito a desejar.

Em menos de oito meses teremos a oportunidade de escolher em eleições diretas a primeira em 29 anos! - o próximo presidente da República. Alguns candidatos já se apresentaram. Outros surgirão. É necessário que elejamos alguém que possa liderar a Nação, em busca de um futuro melhor: um daqueles homens que, no dizer da Codificação são "investidos de autoridade, instrumentos de Deus, que em alguns anos a fazem avançar (a Humanidade) de muitos séculos". Ou, pelo menos, um homem sério, competente e incorruptível, no qual possamos confiar e depositar as nossas esperanças!

"INFLAÇÃO NÃO PASSA DE 1%"

"**BRASLIA** - Pelas projeções do governo, a inflação de fevereiro deve ficar entre zero e 1%. A afirmação foi feita ontem pelo presidente José Sarney, em conversa com o líder do PFL na Câmara, José Lourenço.

"Como tudo se manteve congelado, a inflação vai cair vertiginosamente. E o povo vai afinal entender o Plano Verão e o esforço do governo, disse Lourenço". ("O Estado" - 14.02.89)

A crise econômica-social deve estar agindo nos políticos ligados ao governo, como fator de perda de memória, inflação próxima de zero ou até negativa já as tivemos no Plano Cruzado e Plano Bresser, com os resultados que todos conhecem...

A inflação oficial de fevereiro foi de 3,6% e a de março de 6,3%. E o presidente está satisfeito com ela. Dá para entender?

BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramão e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A
Vila Prudente - F: 63-0060

Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar — Casa Prata
Jumbo — Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"

PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS

— Instituição Espírita — Filantrópica — Sem fins lucrativos
— Situada em área campestre e ajardinada — 254 100 m2
— Terapia Ocupacional e Recreativa
— Equipe Médica Especializada
— Totalmente construída em estilo colonial
— Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
— Salão de jogos. TV. Ginástica, Hidromassagem, Sauna, Ducha Escocesa e Musculação
— Piscina e Área de Lazer
— Categoria Hotel 5 Estrelas
— Diária Global
— Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
— Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro — Km 08
: (0194) 34-0003
Informações: Rua do Trabalho, 602 — Fones: (0194) 33-1363 33-1362

SHEILA
ILUSTRAÇÕES
CRIAÇÃO & ARTE FINAL
TEL: 542-7214

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Insc. Est. 109.282.551
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -
INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Exemplar: NCz$ 0,30
Assinatura: 1 ano NCz$ 3,00
Exterior: (via aérea) - 1 ano 25 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: Mario Amaral Machado - Estrada do Biguá, 99 - Alto da Boa Vista - CEP 20.531 - Rio de Janeiro - RJ
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIZ CORREIA FILHO - Rua Paranaíba, 176 - Centro - CEP 79.600 - Três Lagoas - MS
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição Fotolito Impressão
Fone: 299-899

Assine Folha Espírita

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) - 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

INDICADOR PROFISSIONAL

MARIA JOSÉ DE ANDRADE
Psicóloga
CRP/06 - nº 2681
Rua Alfredo Pujol, 541 - Sala 10 - Santana - São Paulo
Fone (011) 950-7363

ASPECTOS FILOSÓFICOS DAS MANIFESTAÇÕES INTELIGENTES NA DOUTRINA ESPÍRITA

Altivo Ferreira
(Resumo da palestra na FEESPÍRITA 88)

1. A Filosofia e sua finalidade

O homem nunca aceitou passivamente a sua presença no mundo, como mero espectador dos acontecimentos durante a sua existência terrena. Ele sempre quis saber o porquê das coisas e da sua realidade humana. Diante do magnificente fenômeno da Vida, indagava e ainda indaga perplexo: Deus existe? Quem sou? De onde vim? Para onde vou? A morte é o fim?

Podemos dizer que o homem começou, assim, a filosofar. Como afirma Thomas Ransom Giles, (1)

"filosofar significa procurar, sem trégua, a evidência e o sentido mais fundamental **do eu, do outro e da natureza**". (Grifamos).

A propósito dos problemas filosóficos, informa o referido autor que (2)

"Aristóteles, na primeira História da Filosofia de que temos conhecimento, nos diz que os problemas filosóficos têm origens no espanto, na inquietação e perplexidade que os homens sentem diante de uma realidade que desejam entender".

Eis o campo e a finalidade da Filosofia: (3)

"Aquilo que a Filosofia trata visa a nós, homens, atingindo nosso ser justamente em tudo aquilo que somos. É o caminho da Filosofia que nos levará aonde cada um pode e deve pensar, com a finalidade de sondar o abismo que é o **seu eu, o eu do outro** e o **mundo da natureza**".

Em resumo: procura a Filosofia levar o homem a conhecer a sua realidade interior (o **eu**), a realidade do seu próximo (o **eu do** outro), a realidade da vida que se expressa no **mundo da natureza** (Deus e a Criação).

Ocorre que, nessa busca, a Filosofia concentrou-se no homem existencial, que vive no tempo entre o berço e a sepultura e se movimenta no espaço do mundo material. A própria Filosofia Espiritualista, oferecendo-lhe uma perspectiva de continuação da vida, além do túmulo, não lhe dava elementos para compreender o "como" desse existir fora das dimensões do corpo físico e do mundo concreto, seu **habitat**.

As Religiões, fechadas em seus dogmas, também não contribuíam para sanar-lhe a dúvida ou diminuí-lhe a angústia.

Fazia-se necessário trazer novas luzes à Filosofia e responder àquelas questões fundamentais que inquietavam o homem. Ou seja, apresentar soluções para **o problema do ser, do destino e da dor**, na feliz síntese de Léon Denis no título de sua magistral obra de filosofia espírita.

2. As manifestações mediúnicas no século XIX

Os fenômenos mediúnicos são de todos os tempos. Em nenhuma ocasião os Espíritos desencarnados deixaram de manter contacto com seus irmãos encarnados na Terra. Todavia, o significado dessas manifestações passou despercebido, ou foi deturpado pelos preconceitos e dogmas filosóficos e religiosos de cada época.

Quando, entretanto, explodiram em meados do século XIX, tendo por marco os fenômenos de Hydesville, em 31 de março de 1848, não houve mais como ignorá-los. Os Estados Unidos da América foram o ponto de concentração e irradiação dessas manifestações mediúnicas. Segundo a "Revista Espírita", de Allan Kardec, (4)

"a extrema liberdade que existe nesse país favoreceu a eclosão das idéias novas, e é por isto que os Espíritos o escolheram para o primeiro teatro dos seus ensinos".

Os fenômenos eram predominantemente de efeitos físicos, pois que se destinavam a chamar a atenção de pensadores, cientistas, jornalistas e do povo em geral. Tanto que a preocupação dos pesquisadores centralizou-se em comprovar a sua veracidade, não se cuidando das consequências para o pensamento humano do conteúdo filosófico-moral das informações obtidas.

Ao se expandirem para a Europa, as manifestações mediúnicas de efeitos físicos (mesas girantes) foram paulatinamente, cedendo lugar às manifestações inteligentes, em que os observadores podiam detectar a presença das entidades comunicantes (Espíritos) e com elas manter diálogo. Ensina Kardec: (5)

"Para uma manifestação ser inteligente indispensável não é que seja eloquente, espirituosa ou sábia; basta que prove ser um ato livre e voluntário, exprimindo uma intenção, ou respondendo a um pensamento".

Essa mudança tinha uma razão de ser. As manifestações mediúnicas do século XIX visavam a despertar o homem para o conhecimento do mundo espiritual e preparar a vinda do Consolador - a Terceira Revelação. A Europa era o berço das ciências morais e filosóficas, oferecendo condições propícias ao desenvolvimento da parte teórica e filosófica da doutrina que se fundaria com base nos ensinos dos Espíritos: a Doutrina Espírita ou Espiritismo.

A "Revista Espírita" faz um paralelo entre o que ocorreu nos Estados Unidos e na Europa, em relação aos fenômenos mediúnicos:

"O que particularmente distingue a escola espírita dita americana da escola européia é a predominância, na primeira, da parte fenomênica, à qual se ligam mais especialmente e, na segunda, a parte filosófica. A filosofia espírita da Europa espalhou-se prontamente, porque ofereceu, desde o começo, um conjunto completo, mostrou o objetivo e alargou o horizonte das idéias".

Isto se deveu ao trabalho missionário do Professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, que, observando os fenômenos mediúnicos, concluiu que deveriam ser provocados por seres inteligentes, invisíveis, agindo fora da matéria mas sobre ela atuando. Descobre o mundo dos Espíritos e, questionando-os, recebe, do Espírito de Verdade e sua Falange, as respostas para as perguntas fundamentais do homem e da Filosofia. Reúne-as, codifica-as, dá-lhes tratamento didático e publica-as, com o pseudônimo Allan Kardec, em "O Livro dos Espíritos" - tratado de Filosofia Espiritualista -, em 18 de abril de 1857.

A partir do estudo e observação das manifestações mediúnicas inteligentes, com respaldo na metodologia científica - observação, experimentação e coordenação -, construiu o Codificador todo um arcabouço filosófico, que levou necessariamente a consequências de ordem moral e religiosa. Daí escrever, no Item VII da **Conclusão** de "O Livro dos Espíritos":

"O Espiritismo se apresenta sob três aspectos diferentes: o das manifestações, o dos princípios e da filosofia que delas decorrem e o da aplicação desses princípios".

Com a Doutrina Espírita, o homem e a Filosofia encontram a alma e descobrem o seu significado. Vale a pena reler o que Kardec escreve, nesse sentido, na "Revista Espírita": (7)

"Em todos tempos a Filosofia é ligada à procura da alma, de sua natureza, de suas faculdades, de sua origem e de seu destino. Inúmeras teorias foram erigidas a respeito e a questão sempre ficou indecisa. Por quê? Aparentemente nenhum encontrou o nó do problema e não o resolveu de maneira satisfatória para a todos convencer. Por sua vez o Espiritismo vem dar a sua. Apóia-se na psicologia experimental; estuda a alma, não só durante a vida, mas após a morte; observa-a em estado de isolamento; ele a vê em liberdade, ao passo que a filosofia ordinária só a vê em união com o corpo, submetida aos entraves da matéria, razão por que muitas vezes confunde causa e efeito. Esforça-se por demonstrar a existência e os atributos da alma por fórmulas abstratas, ininteligíveis para as massas. O Espiritismo lhe dá provas palpáveis e, por assim dizer, a faz tocar com o dedo e ver. Exprime-se em termos claros, ao alcance de todos".

A Filosofia anseia descobrir a realidade do **eu**, do **outro eu** e do **mundo da natureza**. O Espiritismo, evidenciando o aspecto filosófico das manifestações mediúnicas inteligentes, elucida essas questões e vai mais além, projetando luz sobre as que dizem respeito às **causas primárias** (começando por Deus e seus atributos), ao **mundo espírita ou mundo dos Espíritos**, às **leis morais, às esperanças e consolações**. Por isso que o Espiritismo (8)

"assenta sobre as próprias bases da religião: Deus, a alma, as penas e as recompensas futuras".

Kardec resume, no Item VI da **Introdução** de "O Livro dos Espíritos", os pontos principais da doutrina que estes lhe transmitiram, dos quais destacamos os seguintes;

a) a existência de Deus e seus atributos;

b) a existência dos Espíritos imortais e do mundo em que vivem: o mundo espiritual;

c) a natureza do homem, que compreende três coisas: 1°, o corpo ou ser material análogo aos animais e animado pelo princípio vital; 2°, a alma, ou ser imaterial, Espírito encarnado no corpo; 3°, o laço que prende a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito;

d) o princípio evolutivo que rege a vida do Espírito, levando-o, pela escala espírita, da condição de imperfeito (criado simples e ignorante) à de puro Espírito;

e) o princípio de responsabilidade que decorre da lei de causa e efeito e do exercício do livre-arbítrio;

f) a reencarnação ou pluralidade das existências do Espírito.

Sobre a contribuição do Espiritismo filosófico para melhorar a conduta do homem em relação a si mesmo e ao seu próximo, afirma Kardec: (9)

"(...) para os que compreendem o Espiritismo filosófico e nele vêem outra coisa, que não somente fenômenos mais ou menos curiosos, diversos são os seus efeitos.

O primeiro mais geral consiste em desenvolver o sentimento religioso até naquele que, sem ser materialista, olha com absoluta indiferença para as questões espirituais. (...)

O segundo efeito, quase tão geral quanto o primeiro, é a resignação nas vicissitudes da vida. (...)

O terceiro efeito é o de estimular no homem a indulgência para com os defeitos alheios".

Para concluir, tomemos o pensamento de F. Hereschneider, em artigo publicado na "Revista Espírita", Ano de 1863, sob o título "União da Filosofia e do Espiritismo": (Págs. 263/264)

"A união do Espiritismo com as ciências filosóficas, com efeito, nos parece de alta necessidade para a felicidade humana e para o progresso moral, intelectual e religioso da sociedade moderna; porque não mais estamos no tempo onde se podia afastar a ciência humana e lhe preferir a fé cega. (...)

Aliás, o Espiritismo nada tem a temer de sua aliança com a filosofia, porque repousa em fatos incontestáveis, que têm sua razão de ser na leis da criação. (...)

A filosofia, ao contrário, tem tudo a ganhar ao considerar seriamente os fatos do Espiritismo. Para começar, porque estes são a sanção de seu ensinamento moral e porque, por si mesmos, provocarão aos mais endurecidos o alcance fatal de sua conduta".

1) GILES, Thomas Ransom, **O que é filosofar?** pág. 5, 3ª edição, EPU - Editora Pedagógica Universitária Ltda - S. Paulo - 1984.
2) op. cit., pág. 7.
3) p. cit., pág. 29.
4) **Revista Espírita**, Ano de 1864, pág. 146, EDICEL, S. Paulo - 1966.
5) KARDEC, Allan, **O Livro dos Mediuns**, 2ª Parte, Cap. III, pág. 81, 42ª edição FEB - R. Janeiro - 1980.
6) **Revista Espírita**, Ano de 1864, pág. 146.
7) Idem, pág. 137.
8) KARDEC, Allan, **O Livro dos Espíritos**, Conclusão, Item V, pág. 484, 67ª edição FEB/USE - S. Paulo.
9) Op. cit., Conclusão, Item VII, pág. 488.

DEPRESSÃO

Sérgio Lourenço

"Não raro, encontramos aqui e ali, os irmãos doentes por desajustes emocionais. Quase sempre, não caminham. Arrastam-se. Não dialogam. Cultuam a queixa e a lamentação".

- Emmanuel -

É assustador quando se divulga, pela imprensa, o percentual de depressivos que jornadeiam pelo mundo. A ciência tem, pelos métodos convencionais, procurado, com muito esforço, a solução para esse problema que, antes de ser físico, é de origem espiritual.

O físico, a matéria, sofre as consequências desse desajuste, mas não é a causa. A causa está no comportamento do Espírito que alimenta e conduz a matéria. Quando a alma é atingida pela depressão, o reflexo se dá no corpo, no físico.

Portanto, antes é preciso esse mal ser combatido mais profundamente. Buscar a cura do Espírito, da alma. Feito isso, tudo retorna ao normal. Retorna à Vida.

A ciência convencional e a alternativa podem, com algum esforço do paciente, apresentar resultado positivo. No entanto, o medicamento mais eficaz está na terapia Espírita, como Evangelho de Jesus Cristo. Conhecida e aceita a reencarnação, a lei de causa e efeito, sobra a criatura a certeza de que seus males, suas aflições, são originárias de si mesmo, portanto, à ela compete suportar e vencer.

Certo cidadão, espírita, há algum tempo sofrendo contínuos revezes na vida, em desespero e sem convicção no que professava, embora culto e estudioso do Espiritismo, passa a sofrer de depressão e desespero. Pensava, seriamente, em por fim à sua própria vida. Não dava mais, assim dizia, para suportar. Tomado de coragem, procura um velho lidador espírita e, sem rodeios, expõe seus problemas, suas dúvidas e a sua intenção.

Demonstra conhecer muito bem a Doutrina Espírita. Fala de Kardec, Emmanuel, André Luiz, e muitos outros Benfeitores Espirituais e, inclusive, citando conceitos e frases, que tinha memorizado, desses Espíritos.

Enquanto ouvia aquela catilinária toda, o velho lidador, observava o amigo. Após algumas horas, isso mesmo, algumas horas de monólogo, pergunta ao desesperado homem:

Com todo esse conhecimento, demonstrando ler muito sobre Espiritismo, qual o Centro Espírita que o irmão frequenta? O que o irmão tem feito, sabendo o que sabe, pelo seu semelhante necessitado? O irmão tem colaborado com alguma Instituição que abriga ou assiste pessoas carentes?

Após essas perguntas, feitas com serenidade, mas, também, com energia, a resposta foi o silêncio. Em tanto tempo de reclamações, não falou uma palavra sequer sobre os semelhantes, sobre os carentes. Após algum tempo, aquele homem desesperado, caiu em compulsivo pranto. Chorou muito. Passados alguns minutos, ainda com lágrimas nos olhos, diz:

- O senhor tem razão. Só o que disse me é suficiente. Cheguei à triste conclusão que sou um teórico. Conheço a teoria, mas, não uso esse conhecimento na prática. Muito obrigado.

Levantou-se e saiu. Disse ao sair, depois de despedir-se:

- Vou mudar a minha vida.

Infelizmente esse não é um caso isolado. Existem muitos que sofrem e fazem, do sofrimento, a muleta com a qual, trôpegos, caminham em lamúrias. Nada melhor para se sentir feliz com o pouco que se tem, do que ajudar aqueles que tem menos e carecem de mais. Já dizia o Apóstolo Paulo que a fé sem obras, nada significa. O conhecimento da Doutrina Espírita, sem a aplicação prática de seus postulados, não faz ninguém espírita. Espiritismo é, no fundo, conhecimento e aplicação. Nesse binômio reside a felicidade e o consolo.

Assim, o trabalho é o antídoto para a depressão. O trabalho em favor do semelhante. O trabalho que, realmente, encobrece. Quando a Humanidade alcançar esse entendimento, a depressão, mal que atinge atualmente índice alarmante, não encontrará guarida para existir. É preciso viver, e, viver com alegria. Mas é preciso viver sem egoísmo. O homem precisa acordar que somos todos irmãos e que, preferível é ajudar com pouco, do que carecer de muito.

É a solução. Como recomenda o Espírito Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier. "E, trabalhando e servindo sempre, sem esperar outra recompensa que não seja a bênção da paz na consciência própria, nenhuma tensão emocional te criará desencanto ou doença, de vez que se cumpres o teu dever com sinceridade, quando te falte força, Deus te sustentará e onde não possas fazer todo o bem que desejas realizar, Deus fará sempre a parte mais importante".

Para os Céus

Cessa o clamor e o pranto em que te agitas,
Sob o aguilhão cruel da cruz medonha;
A estrada escura é vastidão tristonha,
Mas teus passos são glórias infinitas...

Vertes, cansado, as lágrimas aflitas
Da solidão, por onde já não sonha
Nem a Luz, nem o Amor, nem a enfadonha
Insensatez das ilusões proscritas...

Não te canses jamais!... Jamais olvides
Que mais vale esquecer mágoa e revides
Do que tombar, escravo, em plena treva...

Crê na luz que não vês, na paz que esperas,
E encontrarás o altar de outras esferas
No grabato de Dor que aos Céus se eleva!...

Auta de Souza

(Soneto psicografado pelo medium Gilberto Campista Guarino, no Círculo de Estudos Gustave Geley, no Rio de Janeiro/JR).

UMA VIDA DEDICADA À CAUSA PÚBLICA E AO ESPIRITISMO

Eurico Branco Ribeiro foi um dos fundadores da Associação Médico-Espírita de São Paulo, tendo sido homenageado no IV° SIBRAPAME - Simpósio Brasileiro de Parapsicologia Medicina e Espiritismo, promovido por essa entidade, que relembrou, através do engenheiro Ney Prieto Peres, toda a sua vida dedicada à causa do bem.

Filho do paulista, Arlindo Martins Ribeiro, e da paranaense, Herminia Saldanha Branco, Eurico Branco Ribeiro nasceu em Guarapuava a 29 de março de 1902. Foi casado com Dona Maria Emília Ferreira Ribeiro e teve quatro filhas. Partiu para a pátria espiritual em 1° de março de 1978.

Exerceu intensa atividade não apenas no campo médico, mas igualmente em diversas áreas como as letras, os estudos históricos e as atividades no campo social.

Como médico, foi assistente do Prof. Benedicto Montenegro na Beneficiência Portuguesa e no Sanatório Santa Catarina, tendo praticado cirurgia geral, desde 1927. Foi fundador e Diretor do Sanatório São Lucas, hospital onde se realizaram as grandes assembléias da AME-SP.

Foi diretor e redator, por 45 anos, dos Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia, tendo instituído a Fundação para o Progresso da Cirurgia. Sua intensa atividade no campo médico, levou-o a participar de numerosos congressos médicos no Brasil e no exterior, com apresentação de trabalhos científicos.

Publicou mais de trinta e cinco volumes, sendo catorze de assuntos médicos, onze sobre matéria do Rotary e os demais sobre assuntos históricos e literários. Essa intensa atividade literária começou muito cedo, quando, aos doze anos já colaborava com o jornal de sua terra natal, e prosseguiu, aos dezessete anos como redator do "Estadinho" e colaborador de O Estado de São Paulo, tendo participado também do primeiro grupo de redatores das "Folhas". Possuiu uma vasta biblioteca com vários milhares de volumes.

Dr. Eurico, foi um apaixonado pelos estudos históricos, tendo descoberto nos Arquivos Públicos de São Paulo, a data de Fundação da Cidade de Guarapuava que passou a ser festejada. Fez conferências no Instituto Histórico de S. Paulo sobre esses assuntos e escreveu seis volumes sobre a personalidade de S. Lucas.

O espírito associativo sempre esteve muito presente em sua vida, tendo sido presidente do Departamento de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina, da Academia de Medicina de S. Paulo, da Secção Brasileira do Colégio Internacional de Cirurgiões, do Capítulo de S. Paulo no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, do Capítulo Brasileiro do Colégio Americano de Cirurgiões e do Rotary Club de São Paulo.

Além da AME-SP foi também fundador da Sociedade dos Médicos da Beneficiência Portuguesa, da Sociedade Médica S. Lucas e da Sociedade Brasileira de Escritores Médicos.

O Dr. Eurico Branco Ribeiro desenvolveu sempre o seu ascendrado amor por seu país, procurando promover a criação do Museu Visconde de Guarapuava e da Biblioteca Ruiz de Montoya, em sua terra natal, bem como o Clube dos 21 Irmãos-Amigos, entidade cívica com vários filiados. Promoveu campanha entre os Rotarys Clubs para a criação de Museus Municipais, com a finalidade de preservar o passado de nossos Municípios. Sua tese de doutoramento foi um estudo sobre as águas medicamentosas de Guarapuava, tendo sido aprovada com distinção.

Durante 25 anos, Dr. Eurico foi presidente da Casa dos Velhinhos "ONDINA LOBO", entidade dedicada ao amparo dos idosos menos favorecidos de recursos materiais.

Recebeu vários títulos honoríficos: Comendador da Ordem do Mérito Médico do Governo Brasileiro, Cidadão Honorário de Curitiba, Paraná, Prefeito Honorário de San Antonio, Texas, USA; membro honorário da União Mundial de Escritores Médicos; e também várias medalhas entre elas a do Mérito literário do P.E.N. Club de São Paulo.

Por toda a sua vida de dedicação às causas nobres, Dr. Eurico Branco Ribeiro foi relembrado nas comemorações dos 20 anos da AME-SP para que continue como exemplo constante às novas gerações para maior estímulo às atividades de amor ao próximo.

ESPIRITISMO CIÊNCIA

ONDE ESTARIAM OS PAIS DE MARIANA?

por Karl W. GOLDSTEIN

"A teoria da reencarnação marca o começo de uma nova época na história da humanidade."

(Nietzche)

Os adeptos do budismo preferem o termo renascimento, ao termo reencarnação. Para eles o nascimento, a vida, a morte e o renascimento formam uma contínua sucessão de eventos, através da qual flui constantemente uma forma de energia denominada "Anattã".

AS RECORDAÇÕES DE LUCILA

Lucila é apenas o pseudônimo que, por questões éticas, o **Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas** - IBPP - adotou para ocultar a verdadeira identidade de uma formosa garotinha de cinco anos de idade. Mas, que se passa com **Lucila,** de modo a atrair a atenção dos pesquisadores do IBPP? - É o seguinte:

Em dezembro de 1986, tendo apenas três anos de idade, **Lucila** achava-se viajando de carro junto com seus pais. Iam a passeio ao Rio Grande do Sul, onde residem os seus avós. Em dado momento, **Lucila** dirigiu-se à sua mãe, **D. Eulina,** e disse-lhe:

— Eu já fiz muitas viagens assim, com a **minha outra mãe...**

Surpreendida e curiosa, **D. Eulina** (a atual genitora) perguntou-lhe:

— Que outra mãe?

E **Lucila** prontamente respondeu:

— A outra minha mãe chamada **Leila.** (Este foi o **nome real** fornecido pela garota).

Logo a seguir, contou que possuía um cachorrinho, o qual era levado junto com ela quando viajavam. Declarou, ainda, que seu pai se chamava **Roberto.** (Nome também **real** fornecido pela menina).

As recordações reencarnatórias estão sujeitas às mesmas leis que regem os processos mnemônicos capazes de provocar o afloramento de reminiscências. Uma dessas regras é a associação de fatos e idéias. Por isso, achando-se novamente em viagem com seus pais, **Lucila** voltou a rememorar alguns episódios de sua presumida vida anterior. Nesta ocasião, dirigiam-se de automóvel a um sítio próximo da Capital. A garotinha passou a falar acerca daquele que fora seu pai na encarnação passada; referiu-se também à outra mãe, confirmando os nomes de ambos: **Roberto** e **Leila**. Disse que tinha mais duas irmãs, uma delas chamada **Gabriela**; a outra não foi ainda identificada pelo nome. Referiu-se a uma prima órfã, que morava junto com a família, em sua casa, e era criada pelos pais da personalidade anterior de **Lucila.** O nome da prima era **Carolina.** (Esses nomes são os realmente fornecidos pela menina).

Pelo que foi apurado das revelações de **Lucila,** ela se chamava **Mariana** e estava com 11 (onze) anos de idade quando faleceu, vítima de um desastre de automóvel. Daremos mais adiante os detalhes desse episódio. Morava, então, em São Paulo, em uma casa ampla, bonita e toda ajardinada, possuindo uma bela varanda. Um detalhe assinalado pela menina era a existência, no jardim, de uma árvore de "dormideira". Duas empregadas e um jardineiro compunham o quadro de serviçais da mansão. É provável que os pais de **Mariana** (a personalidade anterior de **Lucila**) ainda estejam vivos, conforme iremos relatar a seguir:

Uma certa ocasião, **Lucila** contou aos pais como morrera quando ela era a **Mariana.** Fora durante uma viagem de carro. Ela não soube precisar com exatidão para onde se dirigiam **Mariana** e seus parentes. Devia ser para o Rio de Janeiro, ou para Santos; mais provavelmente para esta última localidade. Iam ao sítio dos avós. **Mariana** ocupava, juntamente com sua prima **Carolina,** o banco traseiro de um carro dirigido por sua tia Edith (nome real fornecido por **Lucila**). Ao lado de D. Edith, no banco dianteiro, encontrava-se o esposo desta senhora, portanto o tio de **Mariana**. Este casal não tinha filhos. Por esta razão, votavam particular estima às crianças, carregando-as em sua companhia, sempre que possível, quando viajavam. Em outro automóvel que seguia à frente, encontravam-se os pais de **Mariana**, Sr. **Roberto** e D. **Leila,** suas duas irmãs e seus avós.

JOHANN WOLFGANG von GOETHE (1749-1832), poeta e dramaturmo alemão, autor de Fausto e outras produções de alto valor literário e filosófico. Este grande sábio aceitava a idéia de reencarnação.

Lucila lembra-se que, ao tentar ultrapassar o veículo que seguia à sua frente, a tia Edith conduziu o automóvel por ela dirigido, à pista contramão. Naquele instante, surgiu um grande caminhão em sentido contrário. O resultado foi uma violenta colisão frontal dos dois veículos.

Neste acidente - disse a menina - faleceu a tia **Edith,** a prima **Carolina** e a personalidade anterior, **Mariana.** O tio de **Mariana** escapou com vida. Com o choque dos veículos, as duas garotas foram atiradas fora do carro em que se achavam, vindo ambas a falecerem logo mais tarde. **Mariana** teve as pernas fraturadas. **Lucila** recorda-se de que o tio de **Mariana** gritava desesperado, chamando pela esposa: "Edith, que aconteceu?!". Talvez pensasse que sua mulher estivesse ainda viva e apenas desmaiada devido à violência do impacto. Segundo as informações da garotinha, o acidente teria ocorrido aproximadamente às 3 horas, mas ela não soube precisar se foi durante o dia ou de madrugada. Entretanto, parece mais provável que tenha sido à tarde, pois o caminhão e seu grande porte foram identificados e mantiveram-se gravados na memória extracerebral de **Lucila**.

Além dessas informações principais, **Lucila** forneceu mais alguns detalhes da vida de **Mariana** (a personalidade anterior). São minúcias que assumem grande importância em uma pesquisa deste gênero. Vamos enumerar as que foram apuradas até agora:

Lembra-se de que estudava em um colégio muito grande, onde havia bastante alunos.

Afirma haver possuído várias bonecas, mas confunde as atuais com as que a personalidade anterior teria possuído.

Recorda-se sempre do cãozinho que possuira quando fora a **Mariana**.

Ao nascer, apresentou uma pequena mancha vermelha no rosto (mangioma) que desapareceu mais tarde. Queixa-se muito de dores nas pernas, especialmente se corre um pouco mais durante as brincadeiras do dia. Quando isso acontece, diz lembrar-se de haver quebrado as pernas no acidente que vitimou a personalidade anterior. Temos aqui um dos fatos comuns em casos que sugerem reencarnação. São as chamadas "marcas de nascença reencarnatórias", tecnicamente denominadas "birthmarks". A mancha vermelha no rosto (mangiona) pode ser um resquício de ferimento na face sofrido pela personalidade anterior. Estas marcas, nesses casos que sugerem renascimento, podem ser efêmeras, desaparecendo com a idade do paciente. Outras perduram por um tempo mais ou menos longo, como no caso registrado pelo IBPP e denominado "Patrícia X Alexandra" (Andrade, H.G. - **Reencarnação no Brasil**; São Paulo: Pensamento, 1988, pp. 237-285). As dores nas pernas, das quais se queixa a **Lucila,** parecem ser sintomas físicos restantes das fraturas sofridas por **Mariana** durante o desastre que a vitimou. Embora **Lucila** não apresente marcas visíveis desses ferimentos, em seus membros inferiores, ela pode ter conservado, ainda, os sintomas (dores) ocasionados pelas fraturas. Com o tempo, é provável que desapareçam parcial ou totalmente.

Mostra-se inibida e até mesmo irritada, quando é solicitada a falar sobre sua vida anterior. Suas revelações, como é natural em tais casos, têm sido espontâneas e resultantes de livres associações como, por exemplo, durante as refeições, a sós com os pais, por ocasião de viagens de carro, etc. De um modo geral, **Lucila** evita contar episódios de sua presumida vida anterior, quando na presença de estranhos.

Lucila, algumas vezes, declara que os seus pais da vida anterior eram muito melhores do que os da sua presente existência. Não se relaciona muito bem com o seu atual genitor. Entretanto afirma que se harmonizava bem mais satisfatoriamente com o anterior (**Roberto**).

O pai da personalidade anterior era muito ocupado com os negócios do banco onde trabalhava. Por esta razão, ela era levada pela mãe aos passeios recreativos. Nesta ocasião eram conduzidas de carro por um motorista particular.

Assim, **Lucila** faz constantes paralelos e comparações entre a presente e a anterior situação.

OS CUIDADOS COM OS MORTOS - *Os defuntos eram amarrados, ficando os seus membros dispostos de tal forma, que se reproduzia a posição fetal. Este costume, segundo Mircea Eliade, sugere que os povos primitivos criam na reencarnação e procuravam por esta maneira facilitar o futuro renascimento da pessoa morta. (Eliade, M. - História das Crenças e das Idéias Religiosas; Rio de Janeiro; Zahar, 1978, Tomo I, Vol. 1, p. 27).*

Ela nasceu de oito meses, mediante uma cesariana. É agitada quando dorme. Nos primeiros sete ou oito meses de vida, chorava muito durante a noite. Reluta em alimentar-se pela manhã. Não obstante, seu aspecto é bom e aparenta ótima saúde.

Há uma peculiaridade interessante entre as informações de **Lucila**: Ela costuma mencionar a rua Santa Cruz. Esta rua fica no bairro de Vila Mariana, em São Paulo. No entanto, ela e seus pais residem em uma rua situada no bairro de Vila Gumercindo, também em São Paulo. É significante este fato, pois a rua Santa Cruz é caminho da Vila Mariana para a cidade de Santos. Teria, esta particularidade, relação com a viagem em que ocorreu o acidente que matou **Mariana**, a personalidade anterior? Teria ela morrido em algum trecho da estrada que liga São Paulo a Santos?

D. **Eulina,** mãe de **Lucila**, contou-nos um episódio que se passou com sua filha, sem dúvida, bastante significativo: — Em uma ocasião, durante uma viagem efetuada por estrada sem pavimentação, **Lucila** e seus pais foram surpreendidos por forte chuva. O genitor de **Lucila** dirigia o carro em que viajavam. Devido ao aguaceiro, a estrada tornou-se escorregadia, resultando daí, em certo trecho, uma ligeira derrapagem do veículo. Naquela ocasião, **Lucila** entrou em pânico. Gritando apavorada, exclamava: "Não deixe o carro bater!" E, apesar do frio que fazia na ocasião, ela transpirava intensamente!

A POSIÇÃO DESTE CASO

Na fase em que se encontra o presente caso, ele oferece boas evidências favoráveis a uma interpretação reencarnacionista. Todavia tais evidências são ainda insuficientes para suportar o inevitável criticismo daqueles que se colocam em posição antagônica à idéia da reencarnação. A interpretação mais imediata seria a de que se trata de um episódio forjado pela fantasia infantil de **Lucila.** Ou então, um caso de imaginação fértil da mãe da garota, desejosa de afirmar sua crença na sobrevivência e na reencarnação. Digo da mãe, porque o pai é descrente e contrário às idéias desta categoria, chegando mesmo a opor-se à investigação do caso da filha.

Devido às razões expostas anteriormente, embora cautelosamente, estamos tentando descobrir **onde se encontram os pais da falecida Mariana**, visando auxiliar a equipe do IBPP. Se forem encontradas estas pessoas, o caso assumirá maior consistência, embora os opositores da reencarnação possam imaginar inúmeras outras explicações para invalidar a tese reencarnacionista.

Os dados fornecidos pela garotinha, como é natural, não oferecem muitas pistas seguras para uma investigação fácil e imediata. Por isso, precisamos trabalhar as informações obtidas e enriquecê-las um pouco mais. Assim, por exemplo, seria importante avaliar-se o ano, aproximadamente, em que **Mariana** faleceu. Este dado reduziria o número de variáveis a serem enfrentadas em uma busca no noticiário dos jornais ou em registro oficiais.

Para o cálculo da época (ano) provável do falecimento da personalidade anterior, temos de partir do ano do nascimento de **Lucila**: 1983. De acordo com levantamentos feitos sobre casos de lembranças reencarnatórias registrados em crianças, pelo Dr. Ian Stevenson, Dr. Karl Müller e IBPP, a média do **tempo de intermissão** desses pacientes é de 6 (seis) anos. Para o Brasil, a média encontrada foi 8 (oito) anos. A variação, entretanto, pode ser de 0 a 32 anos. (Ver **Folha Espírita** N° 164, novembro 1987, p.4). Admitindo que a reencarnação de **Mariana** tenha ocorrido de acordo com as médias encontradas, os anos mais prováveis da sua morte seriam:

1983 - 6 = 1977 (pela média geral)

1983 - 8 = 1975 (pela média do Brasil)

Considerando-se, porém, as variações possíveis, teríamos as seguintes datas: 1982 - **1981** - 1980 - 1979 - 1978 - **1977** - 1976 - **1975** - 1974 - 1973 - 1972 e 1971. São estes os anos em que se deve, inicialmente, fazer a pesquisa de noticiários ou registro oficial.

Os outros dados precisos fornecidos por **Lucila** são os seguintes:

Local do acidente que vitimou a personalidade anterior: **Estradas para Santos,** Imigrantes ou Anchieta. Ou **estradas para o Rio de Janeiro**, Marginais do Tietê ou Via Dutra. Parece mais provável o caminho para Santos.

Nome das vítimas do acidente: **Mariana, Carolina** e **Sra. Edith.**

Hora presumível do acidente: 3 horas - mais provável 15 horas.

Nome dos pais de **Mariana**: Sr. **Roberto** e Sra. **Leila.**

UM APELO AOS LEITORES DE FOLHA ESPÍRITA

Ajudem-nos a encontrar os **pais de Mariana.**

Qualquer informação que possa levar a descobrir-se os pais ou parentes de **Mariana** poderá ser encaminhada à redação da **Folha Espírita** à rua Álvares Machado, n° 22, 4° andar, CEP 01501, São Paulo, SP, ou pelo telefone: 36-65-43.

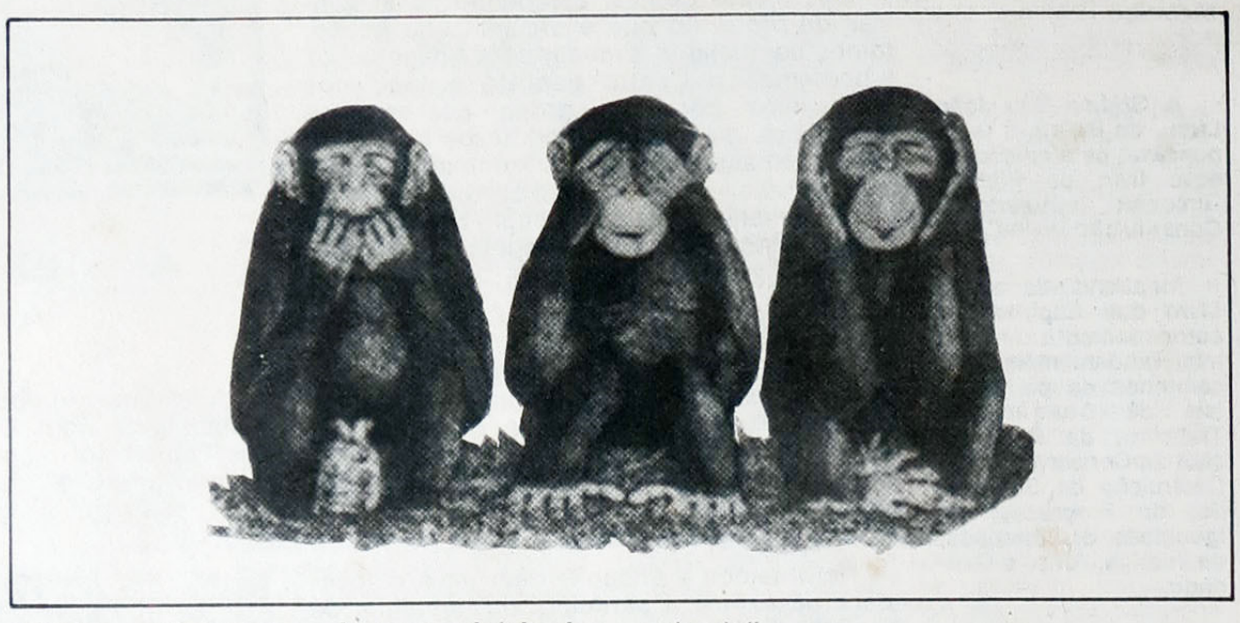
Esperamos a colaboração, particularmente dos espíritas, tendo em vista o seu interesse acerca da reencarnação.

PAINEL DO MÊS

COMO TREINAR A PACIÊNCIA

• No lar
• No trabalho
• No trânsito

Texto de Marlene Rossi Severino Nobre



- Tenho tido tantos padecimentos nesta vida que, às vezes, penso que vou enlouquecer ou vou cometer uma loucura. Qual o apoio que a Doutrina Espírita pode me dar? (M.S., Rio de Janeiro)

- Lembro a você um livro muito importante e que deve estar em sua cabeceira: **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Leia, com atenção, o capítulo V. Se os seus problemas não têm origem nesta existência, só podem ser explicados à luz das encarnações sucessivas. Kardec ensina que a criatura sofre aquilo que fez os outros sofrerem. Há também uma nota preciosa no item 14 do mesmo capítulo: "A calma e a resignação adquiridas na maneira de encarar a vida terrena, e a fé no futuro, dão ao Espírito uma serenidade que é o melhor preservativo da loucura e do suicídio".

Procure treinar a paciência para que a calma e a resignação mantenham seu coração em paz. Você sabe, ninguém morre, apenas muda-se de plano.

Comece hoje mesmo o treinamento e você constatará, em breve, mudança radical na sua maneira de enfrentar a vida, terá muito mais coragem e bom ânimo.

PACIÊNCIA NO LAR

- Não tenho paciência nenhuma com os meus parentes, pais e irmãos. O ambiente em nosso lar é péssimo, estamos sempre discutindo. O que fazer? (V.C., S. Paulo)

- Você afirma que conhece a Doutrina Espírita e que se sente muito mal pelo fato de não conseguir se controlar no ambiente doméstico. Você tem consciência da importância das vibrações harmônicas dentro do lar e isto já é um bom ponto de partida.

Primeiramente, é interessante lembrar que a paciência só pode ser desenvolvida se estamos predispostos a ela, portanto para o seu treinamento é fundamental a predisposição mental em adquiri-la. Todos os dias é necessário manter o interesse em cultivá-la. Devemos ter o mesmo empenho, como o dedicado a um esporte, por exemplo. Se sairmos a andar todos os dias, em breve estaremos cumprindo grandes distâncias com a maior facilidade.

Procure entrar em casa predisposta a ouvir, compreender e tolerar. Os impulsos negativos devem ser controlados no seu nascedouro. Assim, se você ouve algum apontamento desagradável não deixe que perturbe a sua disposição interior de manter a calma "haja o que houver". Quando deixamos o coração à larga e aceitamos as pessoas como elas são, é muito mais fácil manter a serenidade e, consequentemente, a alegria de viver.

Fuja da discussão negativa. Os gritos de impaciência são prejudiciais à saúde. Se você constata que o clima doméstico caminha para a gritaria é melhor sair, dar uma volta e retornar com o coração mais sereno, ou então, preservar-se na companhia de um bom livro, de música suave e da oração.

Como você observa, a Terra é nosso campo de treinamento. O fato de fracassarmos em alguns dias não significa que devamos desistir da meta traçada.

PACIÊNCIA NO TRABALHO

- Não sou compreendida no meu ambiente de trabalho, minhas colegas têm interesses distintos dos meus. O que fazer para não me aborrecer? (E.U., S. Paulo)

- Nossos interesses são a mola propulsora de nossos atos. Quando se acredita na vida além-túmulo e se tem convicção de que nossa felicidade espiritual depende da aquisição de virtudes, como a paciência e a caridade, é natural que os interesses de nossa existência colidam com os de muitas pessoas que convivem conosco.

Essa constatação abre um espaço maior ao nosso aprendizado. Enriquecemos o nosso mundo interior quando procuramos compreender os motivos e interesses dos outros, respeitando-os, como desejamos ver os nossos respeitados. Assim, toda vez que mostramos boa vontade em compreender os outros

esse movimento construtivo volta de forma benéfica para nós mesmos.

No Capítulo IX, item 7, **d'O Evangelho Segundo o Espiritismo**, um espírito superior lembra que há uma caridade bem mais meritória que é a de "perdoar os que Deus colocou em nosso caminho, para serem instrumentos de nossos sofrimentos e submeterem à prova a nossa paciência".

Quando for para o trabalho, diariamente, lembre-se desse esporte da alma, que é a paciência, e deixe em casa as suscetibilidades próprias do orgulho, porque, em geral, a importância dada à própria personalidade impede o aprimoramento espiritual.

PROGRAME-SE COM TEMPO

- O diretor da sessão mediúnica é exigente com o horário. Fico nervoso porque não consigo, muitas vezes, alcançar o início dos trabalhos. Não há exagero nessa exigência? (P.M., S. Bernardo)

- Não, não há. Os espíritos são muito ocupados e disciplinados. Entre outros deveres devemos cultivar os da pontualidade, assiduidade e disciplina nos compromissos espirituais, principalmente no trato com os espíritos superiores.

Reveja, com atenção, a sua jornada de trabalho e programe-se com tempo. Quanto mais importante for o compromisso maior margem de tempo deve-se deixar para evitar aborrecimentos. Infelizmente, às vezes, habituamo-nos a chegar atrasados aos nossos compromissos e isto é lamentável, porque gera ansiedade que é ponto de partida para a impaciência.

Também não podemos cair em outro exagero, o de estar sempre com pressa, ansiosos e desesperados. Se guardarmos a paciência e o bom-humor será mais fácil cumprir nossas tarefas em qualquer campo.

NÃO DESANIME

- Ando sem paciência com tudo. Fico irritada com as crianças, com as filas, com a situação do Brasil, enfim, com tudo, e onde vou as pessoas reclamam, também. Não vejo saída. Existe alguma? (R.L., S. Paulo)

- De fato, nas cidades grandes a gente nota, com maior frequência, que o grau de irritabilidade das pessoas está aumentando. Há fila para tudo, em bancos, supermercados, agências do correio, consultórios médicos, etc.

O remédio é enfrentar tudo com bom-humor. É preciso reverter a onda de pessimismo, porque a irritabilidade traz um desgaste violento ao sistema nervoso, e não resolve situação alguma, só agrava.

Se você vai a algum lugar onde, com certeza, terá que esperar um bom tempo para ser atendida, leve um livro espírita ou a "Folha Espírita". Leia enquanto aguarda, ou então, aproveite a oportunidade para anotar algum assunto de interesse. Se tem dificuldade de ler, leve o tricô ou o crochê. A hora passa mais rápida e a tarefa útil evita o desgaste.

Os filhos não podem ser o anteparo do nosso descontrole.

Recoloque a mente em clima de paciência. Decida-se a manter a calma em todas as circunstâncias. A leitura sadia e a oração auxiliam bastante.

Quanto ao nosso país, não se deixe envolver pela onda de pessimismo que hipnotiza as pessoas, fazendo-as repetir velhos chavões. O mundo inteiro está em crise, como consequência de muitos séculos de erros e desmandos. Fomos colocados no país certo e com as pessoas certas. É preciso trabalhar em clima de paz. A saída está na paciência; em saber esperar. Mas isto não significa estagnação. Proteste quando necessário e dê sua contribuição quando possível.

FILHOS-PROBLEMA

- Minha filha mais velha faz oposição sistemática a tudo que eu digo ou faço, às vezes o clima em casa fica insustentável. Como agir? (M.A.O., Caxias do Sul/R.S.)

- Você está diante de um caso catologado por Freud como "complexo de Electra", o correspondente ao "complexo de Édipo" dos meninos. Você diz que ela é rebelde à psicoterapia, mas seria oportuno continuar tentando, porque é importante a ajuda de um psicoterapia, mas seria oportuno continuar

Quanto à explicação espírita, ela complementa integralmente a de Freud, porque coloca a reencarnação na raiz do problema.

Há um trecho **n'O Evangelho Segundo o Espiritismo**, no capítulo XIV, item 9, que ensina o seguinte: "Não recuseis, portanto, o filho que no berço repele a mãe, nem aquele que vos paga com a ingratidão: não foi o acaso que o fez assim e que lho enviou. Uma intuição imperfeita do passado se revela, e dela podeis deduzir que um ou outro já odiou muito ou foi muito ofendido, que um ou outro veio para perdoar ou para expiar. Mães! Abraçai, pois, a criança que vos causa aborrecimentos, e dizei para vós mesmas: "Uma de nós duas foi culpada".

Como vê, é preciso munir-se de infinita paciência. Só o tempo consegue desbastar as nuvens de ódio e incompreensão que acumulamos em erros, muitas vezes, reiterados de encarnações pregressas.

O Culto do Evangelho no Lar, reunião semanal de todos ou de parte dos membros da família em torno das lições de Jesus, é

poderoso auxiliar na manutenção do equilíbrio doméstico. Não se deve desanimar, mesmo nos momentos mais difíceis, porque os resultados são lentos, mas indiscutíveis.

COMO ATRAIR OS BONS ESPÍRITOS

- Dizem que todos temos um espírito guia. É verdade? Como a gente faz para atraí-lo? (M.T.S., Diadema)

- Sim, todos nós temos um espírito protetor, um anjo da guarda que nos aconselha e nos guia pela sendo do bem, desde o nascimento. Para atraí-lo é necessário manter vigilância sobre nossos pensamentos, procurando serenar a mente em clima de calma e paciência. O azedume, a queixa, a mágoa, o ódio e a irritação são moléstias da alma que impedem a conexão com o espírito protetor.

Os espíritos ensinam (Questões 489 a 521 de **O Livro dos Espíritos**) que, de um modo geral, o anjo da guarda tem muita dificuldade em influir beneficamente na vida do seu protegido, quando este decide submeter-se à influência dos espíritos inferiores. Mesmo desprezado em sua tarefa de abnegação, o protetor não o abandona, continuando, com infinita paciência, sua espinhosa missão, à espera da modificação de seus pensamentos e atos.

Através da intuição, mediunidade que todos temos em maior ou menor grau, unimo-nos ao nosso mentor. Este pode estar, algumas vezes, muito distante, mas mantem-se ligado a nós pelos fios invisíveis do pensamento.

A humildade em aceitar a sua influência e a oração são pontos importantes de união entre a sua esfera de ação e o nosso mundo mental.

PACIÊNCIA NA ENFERMIDADE

- Há anos sofro de moléstia crônica que me leva, algumas vezes, a guardar o leito. Pergunto se posso me curar no Espiritismo? (N.C., Guarulhos)

- A mente é fonte criadora. O comprimido ajuda, a injeção melhora, mas não devemos nos esquecer que o nosso espírito plasma no corpo o estado de saúde que lhe é próprio. Para a regeneração da saúde, é importante a paciência na enfermidade. Devemos afastar a cólera, o desânimo, o pessimismo e o hábito pernicioso de nos indignarmos a propósito de tudo, de todos e de nós mesmos. Emmanuel (**Fonte Viva**, cap. 86) afirma: "Se estás doente, meu amigo, acima de qualquer medicação, aprende a orar e a entender, a auxiliar e a preparar o coração para a Grande Mudança. Desapega-te de bens transitórios que te foram emprestados pelo Poder Divino, de acordo com a Lei do Uso, e lembra-te de que serás, agora ou depois, reconduzido à Vida Maior, onde encontramos a própria consciência. Guarda lealdade ao ideal superior que te ilumina o coração e permanece convicto de que se cultivas a oração da fé viva, em todos os teus passos, aqui ou além, o Senhor te levantará".

De fato, a oração eivada de fé cura o enfermo. Se você deseja um tratamento espiritual de passes, procure um centro espírita. O Mestre Jesus responderá de acordo com a sua fé.

PACIÊNCIA NO TRÂNSITO

Ao encerrar este painel, não poderíamos deixar de entatizar a necessidade da paciência no trânsito. Não aceite provocação, não passe recibo aos xingamentos e aos insultos.

Temos observado um aumento crescente da violência que se reflete intensamente no tráfego, como se obsessores estivessem, permanentemente, à espreita de suas vítimas.

Guardemos o nosso coração na serenidade, porque o **Orai e Vigiai** do Mestre Jesus nunca foi tão necessário quanto agora, nos dias difíceis e conturbados das grandes transformações.

Livros Consultados:

Allan Kardec: **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, **O Livro dos Espíritos** e **O Que é o Espiritismo.**
Emmanuel (psicografia de Chico Xavier): **Fonte Viva** e **O Consolador.**

PARTICIPE

Escreva para "Painel" - Folha Espírita - 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - S. Paulo - S.P., fazendo uma pergunta, sugerindo um tema ou pedindo um esclarecimento. Ajude a fazer o "Painel do Mês".

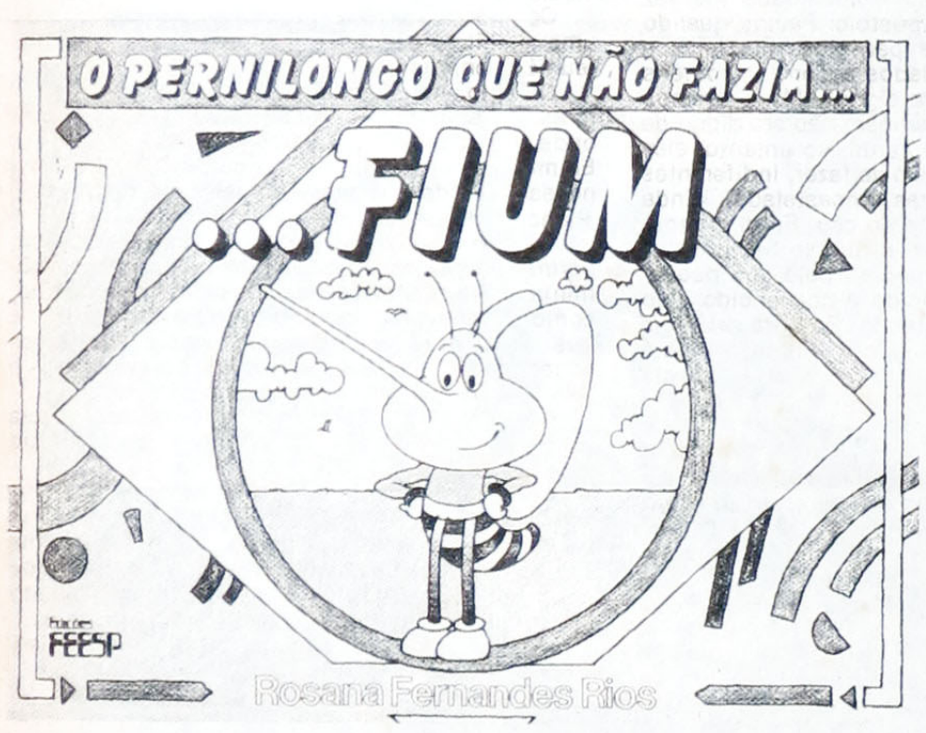
cerâmica
• PISOS
• AZULEJOS
• PAINEIS
• ARTEZANATO
Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 FOne: 241-5229 532-0081
Av. Vicente Rao, 1.620 Fone: 248-9960
Brasília: SHIS-Qd -7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895

ESTANTE ESPÍRITA

"A Constituição Divina"

A Gráfica São João Ltda., de Baurú, é responsável pela edição do novo livro de Richard Gimonetti, intitulado "A Constituição Divina".

Inspirando-se em o **Livro dos Espíritos**, o autor comenta as dez leis fundamentais nos caminhos da perfeição: leis de Atuação, do Trabalho, da Reprodução, da Conservação, da Destruição de Sociedade, do Progresso, de Igualdade, de Liberdade, de Justiça, Amor e Caridade.



"O Pernilongo que não fazia fium"

As "Edições FEESP", da Federação Espírita do Estado de São Paulo, estão lançando em sua coleção infantil o livro de Rosana Fernandes Rios com o título "O Pernilongo que não fazia Fium".

É obra da área de divulgação de responsabilidade de Aziz Cury, coordenação editorial de Julia Nezu Oliveira, Produção Gráfica de João Pascale, revisão de Selma Cury, capa e ilustração de Celso Imperatrice.

APRENDENDO COM CHICO

Militão Ferreira dos Santos

No dia 3 de Junho de 1963, aqui em Goiânia, fomos ao Centro Espírita pela primeira vez e ficamos encantados com a leitura do **Evangelho Segundo o Espiritismo.** Isto porque a lição da noite foi toda contrária à nossa maneira de proceder. O assunto foi sobre a caridade.

Com esses acontecimentos que se deram na reunião em que participamos, sentimos necessidade de voltar na próxima semana.

Passamos a frequentar regularmente as sessões e, por sugestão de um dos dirigentes do Centro, iniciamos a leitura das obras de André Luiz, primeiramente o livro "**Nosso Lar**".

Dez meses depois, atendendo às exigências da profissão que exercíamos na época, fomos compelidos a mudar para Anápolis. Lá procuramos o Centro Espírita e logo nos entrosamos com um grupo de espíritas estudiosos da doutrina codificada por Allan Kardec. Nesse meio tempo, terminamos de ler a coleção de André Luiz e em seguida lemos os cinco romances de Emmanuel: **Há Dois Mil Anos, Cinquenta Anos Depois, Renúncia, Paulo e Estevão** e **Ave, Cristo.**

Sentimos, então, necessidade de visitar Uberaba para conhecer o grande medium Francisco Cândido Xavier. Chegamos lá com o nosso entusiasmo desequilibrado e contamos a nossa história ao estimado medium. Ele, com sua bondade, nos tolerou muito bem, usando de exuberante delicadeza para com todos nós. Somente Deus podia saber da nossa satisfação íntima.

Retornamos a Anápolis bem mais dispostos e passamos a participar de trabalhos de Assistência Social e a frequentar o Sanatório Espírita daquela cidade, em companhia do Sr. José Diniz, a quem muito devemos.

Como as advertências eram muitas por parte dos dirigentes das reuniões que frequentávamos, sobre a necessidade de estudar as **obras básicas da doutrina,** começamos a devorar as obras de Allan Kardec. Depois que passamos pelos **Livros do Espíritos, dos Mediuns** e o **Evangelho Segundo o Espiritismo**, adquirimos uma faísca de esclarecimento, sentimos novamente vontade de voltar a Uberaba para conversar com Chico Xavier.

Chegamos lá com o nosso entusiasmo da vez anterior. Aproximamo-nos do querido medium. Ele porém nos recebeu com certa indiferença. Não nos deu muita atenção. Ficamos então meio lá, meio cá, desconsertados

Continuamos por ali acompanhando o desenrolar dos acontecimentos, sem saber o porquê da indiferença do Chico.

Entretanto, quando menos esperávamos a resposta veio: "Vocês agora já são espíritas, já sabem o que devem fazer".

Apesar da nossa pobreza de entendimento, percebemos tudo e falamos: "muito obrigado, Chico, Deus lhe pague".

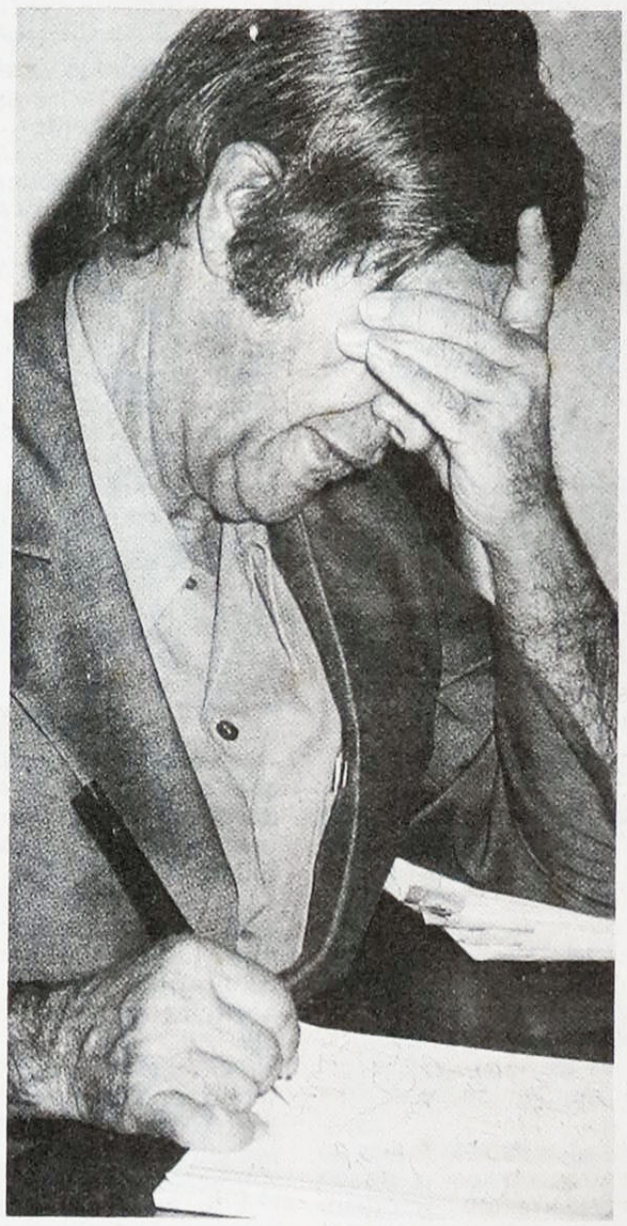
Com essa lição, compreendemos que não há necessidade de atormentar os **mediuns** com perguntas, pois as obras espíritas respondem todas as nossas indagações. O que precisamos é de estudar mais. Assim, aprendemos como se deve comportar na presença do Chico Xavier ou outros mediuns de seu porte.

Retornamos a Anápolis com lágrimas nos olhos, agradecendo a Deus pela lição recebida. Se já gostávamos do Chico, ficamos gostando muito mais.

ARISTIDES LOBO, A CONVERSÃO E AS OBRAS DE KARDEC

Coronel Edynardo Wayne

Aristides Lobo, jornalista da "Folha de São Paulo", foi materialista inflexível durante quarenta anos. Adepto do comunismo esteve preso muitas vezes. Não cedia um milímetro no terreno de suas convicções políticas ou filosóficas. Certo dia, atendendo a pedido de suas irmãs, que desejavam convencê-lo da Existência de Deus e da sobrevivência da Alma, compareceu a uma sessão Espírita. Manifestou-se o Espírito de sua "falecida" esposa que dirigiu-lhe palavras carinhosas e referiu-se a fatos que somente os dois conheciam. Em casa, o jornalista reafirmou às suas irmãs o seu ponto de vista. Não acreditava naquela "palhaçada".



Tudo não passara de um diálogo telepático. Nisto, materializou-se o braço de sua esposa que, de punho fechado e indicador em riste, apontava para o seu rosto, como que indignada! Viu bem junto de si aquelas unhas que tão bem conhecia, aquela mão de um branco translúcido que tando havia acariciado, aquela aliança que selara seu compromisso de noivado. Recuou e a mão acompanhou seus passos vacilantes até que ele chegou a uma parede.

Então, o ímpio, o herege, o cético, o apavorado, com os dentes a se entrechocarem, suplicou: — Chega, Alzira! Creio no seu Deus. Creio na sua imortalidade. No dia seguinte comprou todas as obras de Allan Kardec e começou a estudar a gloriosa Doutrina Espírita. Um mês depois, transformado e extasiado pela luz vislumbrada, fazia a sua primeira conferência num Centro Espírita da Capital de São Paulo.

MÚSICA E POESIA

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas - Representação de São Paulo, promoverá no dia 30 de abril próximo o "I Encontro Espírita da Música e da Poesia", às 19 horas, no Auditório Bezerra de Menezes, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, à rua Santo Amaro, 372, Bela Vista, nesta Capital.

A programação constará do seguinte: das 19 às 19h30 recital de piano com a garota Fabiane de Castro Oliveira e Silva, de sete anos de idade, com apresentação da maestrina prof.ª Maria Henriqueta Moreira, diretora do Departamento Artístico e do Coral Carlos Gomes, da Federação. Participação especial do tenor José Francisco, que interpretará a "Canção da Guitarra", de Marcelo Tupinambá, acompanhado por Fabiane, ao piano; a partir das 19h30: apresentação de poesias de vários autores, por declamadores diversos, com a participação especial da atriz Thais de Andrade.

RUA DONA MARIA PAULA, 68 - LOJA 4 - BELA VISTA - CEP 01319
FONE(011) 35-0361 OU PELA CX. POSTAL 65084 - AG. BELA VISTA
CEP DA CX. POSTAL 01390 - SÃO PAULO - SP

- LIVROS ESPÍRITAS -
- DISCOS - FITAS E VÍDEO CASSETES -

(ATACADO E VAREJO)

PEDIDO:
LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LIMITADA
Caixa Postal 65.084
Agência Bela Vista
CEP 01390 - SÃO PAULO - SP

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

DIVESP COMERCIAL LTDA
LIVROS ESPÍRITAS - DIREITO E LEGISLAÇÃO - ECONOMIA
Atendemos pedidos de livros dentro das temáticas acima.
- Promoção: Livros de Chico Xavier.
- Qualquer obra espírita, Sociedades Civis e Religiosas, Sociedades Comerciais, Micro empresas, S/A., etc.
Nosso atendimento é EXCLUSIVAMENTE através de Reembolso Postal bastando o preenchimento do cupom abaixo
À
DIVESP COMERCIAL LTDA
Caixa Postal 3471
São Paulo - Cep 01051
Solicito(amos) a remessa através do serviço de REEMBOLSO POSTAL do(s) seguinte(s) livro(s):
Nome do(s) livro(s): .....
Editora: .....
Cliente: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... Estado: .....

INÉDITO!
IRMÃO X
Francisco Cândido Xavier — Irmão X
RELATOS DA VIDA
Um livro do Irmão X que você ainda não conhece.
Inédito, novinho em folha, para você voltar a se deliciar com o jeito leve, gostoso e profundo, com que o nosso repórter e cronista da Espiritualidade nos traz os ensinamentos do Evangelho.
DO LIVRO RELATOS DA VIDA: "Depois da prece, o livro é a única escada pela qual o céu pode descer à terra".
RELATOS DA VIDA
PREFÁCIO DE EMANNUEL
PSICOGRAFIA DE FRANCISCO C. XAVIER
EDIÇÃO C.E.U. - JÁ NAS LIVRARIAS
CEU
EDITORA CULTURA ESPIRITA UNIÃO
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768
Também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

LIVRARIA PENSAMENTO
Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501
São Paulo - SP
(Junto à Praça João Mendes)
VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:
CORPO - MENTE - ESPÍRITO
JÁ A VENDA
ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1989
O mais completo guia Astrológico
A segurança de suas informações em todos os assuntos de sua especialidade - Astrologia, Calendário, Cultura Geral - faz do ALMANAQUE DO PENSAMENTO um manual de consulta diária indispensável, principalmente no que se refere aos aspectos astrológicos de todos os dias do ano cuidadosamente analisados em suas diversas seções.
NUNCA CANSE DE AUXILIAR PARA O BEM
André Luiz

CEM ANOS PARA UM SONHO

"O Tempo é nosso Mestre sem pressa"

Fernando Worm

Eu ia falar sobre a Amazônia, o sol vermelho, orquídeas de 25 anos que dão a primeira flor, e anjos do entardecer que não se suicidam na noite mas, me volto para outro tema depois da visita que fiz à hidrelétrica de Itaipu, onde já estivera em 1982. Só que desta vez, 7 anos após, caminhei demoradamente sobre a longa barragem e constato que muita coisa mudou, a maior usina do mundo está quase pronta, parecem diferentes a terra, o céu, o lago, eu próprio mudei.

Além da morte, a única certeza que temos é que tudo muda e se transforma, tudo evolui aqui e no Universo. Páro frente ao vertedouro e me espanto, me arrebato e me intrigo. Se o ser humano, é capaz de transformar a natureza selvagem até esse ponto, explorando-a a seu favor, então todos temos motivos para esperançar-nos.

A cooperação inteligente pode fazer milagres. Isso acontece no presente com Itaipu, a Represa de Assuã, no Egito, e aconteceu no passado com os fulgores da civilização grega, com os jardins da Babilônia, com as pirâmides do Egito, com os deuses que morreram, com mil outras obras.

Ah, se os líderes das nações do mundo atual.... Não terminei o pensamento quando a voz do guia-turístico se fez mais forte para superar a explosão da água transformada em branca renda no vertedouro, e vai dizendo:... "Esta é a maior hidrelétrica do Planeta, tem 13 turbinas que produzirão 12 milhões e 600 mil kwats, ela tem 8 kms. de barragem, com 273 mts de largura, nela trabalharam 60 mil homens, muitos morreram anonimamente, há 1.350 km2 de área alagada, 33 pontes de ligação, foram plantadas ou existem 20 milhões de árvores, há um desnível de 120 metros entre o lago e a jusante, dentro disso aqui cabem 20 estádios do tamanho do Maracanã, ou a capital Brasília inteirinha, há 9 galerias de serviço, formando tudo isso um prédio com altura de 75 andares, gastou-se 12 milhões de metros cúbicos de concreto gelado. Cada gerador produz mais que 700 mil kwa de potência, e todos juntos produzirão mais que a energia feita em toda a Argentina. Daqui parte força e energia para Brasília, Goiás, Mato Grosso, todo o centro sul do País até Rio Grande do Sul".....

Desviei minha atenção das palavras grandiloquentes do guia. Me voltava para outra linha do pensamento. Aquela que tinha sido interrompida quando a voz dele se elevou sobre as águas. Sim, se os líderes do mundo se reunissem em torno de uma mesa redonda para resolver de vez o problema da fome, da miséria, da ignorância, do personalismo, da má divisão de oportunidades, ah, se isso acontecesse. Se nós, os humanos, podemos erguer Itaipu, o que é que não podemos fazer?

Temos que vencer nossas incompetências, preconceitos, alfândegas, o egoísmo que nos animaliza, o instinto de roubar, o medo de sermos fraternos, a dificuldade em vermos no nosso semelhante um irmão com os mesmos direitos, as mesmas esperanças e sonhos.

Voltei da excursão com a idéia de que meu pequeno-grande sonho às margens de Itaipu se concretize daqui a cem anos, talvez um pouco menos, talvez um pouco menos.

Não esqueçamos, o homem É UM ESPÍRITO imortal e o que deixarmos incompleto ou injusto, teremos que completar a reparar.

NOTÍCIAS DO ESPERANTO
NA SEARA DA DIVULGAÇÃO

Walter Francini

Conforme vem sendo divulgado, realizar-se-á no dia 02 de abril, das 9h00 à 17h00, na Rua Omachã, 182, Penha, a 6ª. Convenção de Esperanto da Cidade de São Paulo, cujo tema será: "Como interessar as pessoas no movimento esperantista e nele conservá-las". Este assunto é realmente vital para o Esperantismo, pois a divulgação da língua neutra e confraternizadora é dificultada pela montanha dos preconceitos existentes não apenas no mundo dos encarnados mas também no plano espiritual, conforme nos revelou há pouco um esperantista desencarnado. O que evidentemente se enquadra na lógica dos fatos, pois o mundo físico e o espiritual se acham intimamente ligados.

Um dos recursos que utilizo em minha divulgação é oferecer a amigos e conhecidos meu livro "Doutor Esperanto", editado pela Federação Espírita Brasileira. Se a pessoa que recebe o exemplar o ler, abrirá seu coração para o Esperanto, impressionada com as elevadas qualidades morais e intelectuais desse missionário da confraternização que foi Zamenhof. Recentemente doei um exemplar do meu livro ao sr. Mário Ribeiro Frigéri, excelente escritor e jornalista que milita nas fileiras da Legião da Boa Vontade. Como resposta recebi uma carta, que, com a permissão do autor, transcrevo nas suas partes principais. Os leitores poderão apreciar, entre outras coisas, o estilo elevado do escritor e sua cativante sinceridade.

A CARTA

"Prezado Irmão
WALTER FRANCINI

Ao longo desses últimos trinta anos, tive inúmeras oportunidades de interessar-me pelo Esperanto, a língua internacional elaborada por Lázaro Luís Zamenhof.

Desde meus primórdios na LBV, no princípio da década de sessenta, já a primorosa obra do médico e idealista polonês batia-me fraternalmente à porta, através de artigos publicados na revista "Boa Vontade".

Mais tarde, no "Reformador", da FEB, eu lia tudo o de que mais gostava, principalmente as poesias, mas ao chegar às páginas sobre Esperanto, deslizava sobre elas como aranha sobre a água.

Em suma, professor: para mim, Esperanto e grego eram a mesma coisa. Detestava aquelas desinências pernósticas com a letra "j" e aqueles acentos esdrúxulos sobre as consoantes. Não conseguia compreender por que a LBV, a FEB e outras associações se batiam tanto por aquela "língua estrangeira tão chata"...

As décadas fluíram e eu continuei a interessar-me somente por "coisas importantes", segundo meu ponto de vista.

Até que, no mês de outubro próximo passado, encontrei-o no Departamento de Imprensa da LBV, onde fui fazer algumas revisões em meu livro de poesias, inédito, "Velha Amizade". Conhecíamo-nos apenas de vista. O senhor tomou a iniciativa do diálogo e, após alguns minutos em que, a fim de nos amistarmos, falamos de generalidades, disse-me gentilmente que apreciava meus artigos e gostaria que eu escrevesse algo sobre o Esperanto...

Seria muita indelicadeza de minha parte, naquele momento, expor-lhe meus preconceitos com relação a esse idioma. Por isso, simplesmente lhe respondi que, para escrever sobre o assunto, seria preciso conhecê-lo melhor, e eu, sinceramente, me sentia bastante jejuno na matéria. O senhor não se deu por rogado e me prometeu para logo mais subsídios nesse sentido. Realmente, dias depois recebi de suas mãos o seu pequeno livro, "Doutor Esperanto".

O livro, com aquela capa bonita, chamativa, repousou cerca de dez dias sobre minha escrivaninha, fechado. Vez por outra, lançava-lhe um olhar de desinteresse, como se ele representasse uma obrigação - sempre adiada - para mim. E ele ali, imóvel, sereno, desafiante... Aquele homem na capa, com seus olhinhos negros de jabuticaba, a me fitar insistente, intrigante...

Até que certo dia resolvi atacá-lo, como um gladiador que adentrasse a arena para exterminar a fera e cantar vitória sobre seus despojos. Mas fui arrasadoramente batido... O livro não era uma fera, mas uma fada. O primeiro toque de sua varinha mágina me desmontou. O segundo, prostrou-me de joelhos sobre a areia, resignado e aturdido como um cristão no circo romano. Não houve batalha, tal a desigualdade dos oponentes.

Foram duas horas corridas de humilhação do orgulho, do sectarismo, da vaidade, da petulância, do preconceito... Ao virar a última página, a arena havia desaparecido e o gladiador também. Só restamos o livro e eu. Ele, triunfante, mas tranquilo, silencioso, cintilante, consciente de seu valor. Quanto a mim, sentia-me qual tosco Francisco de Assis talhado em madeira, à procura desesperada de uma nova Porciúncula, onde pudesse esconder toda a perplexidade de minha envergonhada insensatez...

Zamenhof: que vida maravilhosa, meu Deus! Adorei aquele homem baixinho, atarracado, sofrido, espezinhado... mas determinado, obstinado, agigantado e arrebatado nas asas de águia de seu grande ideal! Amei Clara profundamente, como se a conhecesse há milênios, na sua compreensão, no seu desprendimento, no seu companheirismo carinhoso de esposa e co-idealista fraternal! Vibrei com seu pai, o sr. Zilbernik, a ponto de beijar-lhe as mãos no arroubo intemporal do pensamento, quando revelou que financiaria a primeira edição do livro de Esperanto! Aplaudi, com deslumbramento, a adesão extraordinária à causa esperantista do monstro sagrado de Iasnaia Poliana, mas sofri, afogado no pó da terra, o ataque trevoso e covarde da censura russa!

(...) Depois, os princípios éticos expressos por Zamenhof no seu "Homaranismo", espécie de gêmula antecipada da "Declaração Universal dos Direitos do Homem"; a execrável traição de Beaufront (confirmando aquela verdade antiga de que sem Judas não haveria Jesus); as poesias tão lindas, cadenciadas e altitonantes do Esperanto, sua difusão progressiva entre as nações de todos os continentes; e, finalmente, a partida de Zamenhof, aos 57 anos, para a pátria espiritual...

A vida desse gênio da Humanidade me faz lembrar as palavras do Apóstolo Paulo, quando escreveu, referindo-se aos patriarcas, profetas e missionários de Deus enviados à Terra: "Homens dos quais o mundo não era digno". Mas havemos de entender que o mundo também não era digno de um Kardec, um Ubaldi, um Zarur. No entanto, eles vieram e fizeram o que tinham de fazer, indiferentes à opinião da malta (às vezes, encastelada), ainda tão distante das mensagens do céu. Eram dignos, porém, do Cristo, e era-lhes o quanto bastava.

Obrigado, professor Francini, pelo seu pequeno-grande livro: estou vencido e convencido pelo seu doce e encantador conteúdo. Embora seja hoje o último e mais inexpressivo "samideano" (será que é assim mesmo que se diz adepto, em Esperanto?) desse ideal renovador, sinto-me fortemente motivado a estudá-lo paulatinamente, até apreender todo o suave mistério de sua trama linguística plurinacional. E assim, espero um dia agradecer-lhe de viva voz, no ecumenismo fonético desse belo idioma, pela imensa luz que fez brilhar em meu caminho.

O soneto que abre estas linhas é o primeiro grito de meu alvorecer esperantista. Ao encontrar o Esperanto, encontrei a terceira luz de minha vida. A primeira, permita-me que o diga, foi a luz do pensamento, no Espiritismo; a segunda, a luz do coração, na Religião de Deus; e a terceira, a luz do entendimento pragmático entre as nações, no Esperanto.

Uma só ciência, uma só língua, uma só religião. Ou, como queria Jesus, na Sua oração ao Pai: "Que eles sejam um, como Nós somos um".

Fraternalmente,
Mário Ribeiro Frigéri"

Boletim do 74º Congresso Universal de Esperanto, a realizar-se em Brighton, Inglaterra.

UMA REUNIÃO MUITO ESPECIAL

Márcia Q. Silva Baccelli

Todas as reuniões espíritas são importantes, pois revestem-se de muita simplicidade e também revelam a solidariedade existente entre os espíritos encarnados e os que já deixaram o Plano Material.

E, dependendo da sintonia e da relação vibratória, que se estabelecem entre os dois planos, os benefícios manifestam-se como verdadeiros prodígios, auxiliando e soerguendo muitos corações.

As reuniões realizadas no Grupo Espírita da Prece, com a presença do medium Chico Xavier, demonstram àqueles que as frequentam benefícios incalculáveis de consolo, esclarecimento e paz.

Consideramos especiais todas as reuniões, mas uma se diferenciou das outras, pois foram duas reuniões em uma só.

Quando o medium, ainda na fase de atendimento às sextas-feiras, se encontrava na pequena sala onde recebia as comunicações dos espíritos, Emmanuel apareceu-lhe e comunicou-lhe que necessitava de sua presença em uma reunião no Plano Espiritual, como... medium!

O Mentor explicou ainda a Chico que este permaneceria em desdobramento por uns 20 minutos, na esfera espiritual da cidade de Uberaba, como também elucidou sobre o motivo da tarefa. É que uma mãe desesperada, apesar de já se encontrar na Vida Maior, se acreditava encarnada e desejava de todas as formas... suicidar-se!

Seu espírito estava muito perturbado e ela afligia-se com a "morte" do filho querido, querendo obter notícias dele.

Acreditando estar na Terra, aquela mãe foi conduzida por Benfeitores Espirituais a uma reunião, cujo objetivo era o de receber uma mensagem do filho. Naquele dia, porém, os mediuns psicógrafos do Espaço haviam faltado. Por isso Chico estava sendo convocado.

Esclarecemos que o filho desencarnado estava num plano superior ao que a mãe se encontrava.

Como não existe violência nas Leis Divinas, os Amigos Espirituais não queriam ferir, magoar aquela mãezinha, revelando-lhe a verdade que ignorava e não se encontrava em condições de saber.

A situação era muito delicada, pois o filho não podia aparecer a ela de forma abrupta, sob pena de aumentar-lhe o desequilíbrio.

Convicta de que a reunião da qual participava se realizava na Terra, esperançosa, aguardava uma mensagem do filho.

Chico, em desdobramento, encontrou naquele ambiente o venerável Prof. José Herculano Pires, que lhe acenou feliz, enquanto continuava a proferir a sua palestra evangélica.

Concentrando-se, ele recebeu a mensagem do filho, consolando genitora querida e colaborando, assim, para o seu reequilíbrio.

Ainda nos relata o Chico que, ao final do trabalho, ele se recordou de uma expressão - **"Interexistente"** - muito usada pelo Prof. Herculano, quando na Terra, e que ele nunca pudera compreender no seu verdadeiro sentido.

Como se captasse o seu pensamento, o grande expositor espírita respondeu-lhe:

— Agora, Chico, você compreenderá a expressão que usava com relação a você: **"Interexistente"**, ou seja, existir entre as duas vidas, viver, simultaneamente, nos dois planos...

MORTE É VIDA

O SUICÍDIO

Zilda Giunchetti Rosin

Cara irmã J.B.

Você perguntou-me:

Será que minha cunhada perdeu a alma porque tirou a vida?

Querida amiga, jamais se perde uma criação Divina, muito menos uma alma.

Deus nos cria para a ascenção e não para a destruição.

Tirar a vida será uma transgressão às Leis Divinas e a criatura terá que responder pelo seu tresloucado ato, através da Benção da Reencarnação, nem sempre conseguida de imediato.

A pena não é igual para todos! Será tão mais grave quanto a consciência do ato praticado. Assim, o que premedita o suicídio será mais responsável do que aquele que age num momento de desespero.

Se a sua cunhada fosse espírita, jamais teria tirado a vida, porque tinha a certeza de que não morreria, graças a comunicação que obtemos com os irmãos que se encontram do outro lado da vida.

Quantos que fizeram a passagem através do suicídio, vêm a nós, falando do estado de sofrimento em que se encontram, há vários anos!

Dizem eles que após o desvairado ato, percebendo que não morreram, lutam desesperadamente para libertar-se do corpo físico e não conseguem. É que o laço que une o espírito ao corpo está na plenitude de sua força. Então, permanecem ligados ao corpo, sofrendo as dores mais atrozes, chegando mesmo a sentir os vermes corroerem seu casulo de carne.

Dão graças a Deus quando conseguem a oportunidade de uma nova reencarnação e voltam à Terra num corpo deficiente.

Por exemplo: Se a criatura deu um tiro no coração poderá, regressar com esse órgão enfermo. Se atirou-se de um prédio, destruindo completamente o corpo físico, houve, também desligamento do perispírito. Voltará em uma cadeira de rodas, sem jamais poder andar ou mesmo falar, segundo a gravidade dos desligamentos, permanecendo naquele estado uma encarnação toda, para a recomposição do perispírito.

Mas, você poderá me perguntar: E os pais? O que têm a haver com isso? É que muitas vezes eles foram responsáveis pelo ato praticado.

São muitas as condições em que poderá reencarnar a criatura, dependendo do suicídio que praticou.

Como vê, Deus é pródigo de misericórdia para conosco, permitindo-nos reparar a falta, mas jamais deixa a alma perder-se e o suicida não é apenas aquele que tira a vida de imediato.

Há muitas espécies de suicidas e maneira de nos suicidarmos.

Muitos fazem uso de entorpecentes, buscando uma tranquilidade artificial e estão envenenando-se devagarinho.

Há também, os que abusam da alimentação, da bebida, do fumo, ou passam as noites na orgia e são considerados suicidas quando vão para o outro lado da vida.

Não conseguimos perfazer a etapa da encarnação que nos estava destinada, desencarnamos antes da hora, graças a nossa displicência, e voltamos à Terra por alguns anos, completando, assim, mais um ciclo de evolução. Essa é uma das razões da morte na infância.

Como pode observar, por mais dolorosa que seja a posição de sua cunhada, é sempre melhor do que ser jogada no "fogo eterno", como pregam algumas Teologias.

Espero tê-la esclarecido.

Fraternalmente,

Centro Espírita Maria Emília de Almeida
Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 1988

Ativo		
Circulante		
Caixa	11.813,11	
Banco do Est. S. Paulo	173.041,53	
Banco do Est. S. Paulo C/CEAS (Subvenções)	43.700,70	
Caixa Econômica Federal	342.829,89	571.385,23
Imobilizado		
Imóveis	4.000.000,00	
Móveis e utensílios	360.980,00	
Acervo Literário	4.000,00	4.364.980,00
		4.936.365,23
Passivo		
Circulante		
Obrigações Trabalhistas		
IAPAS a recolher	4.089,20	
FGTS a recolher	3.555,81	
PIS a recolher	444,47	8.089,48
Patrimônio Liquido		
Patrimônio	19.281,16	
Reavaliações	4.357.311,12	
Resultado do Exercício / 87	84.035,90	
Resultado do Exercício / 88	467.647,57	4.928.275,75
		4.936.365,23

CLAUDIO PICAZIO – PRESIDENTE | EDUARDO DI BARTOLOMEO NETO – CONTADOR CRC. 106132 | WALDEMAR JOSÉ DE LIMA – TESOUREIRO

Centro Espírita Maria Emília de Almeida
Demonstrativo do Resultado do Exercício em 31 de Dezembro de 1988

Receitas Operacionais		
Donativos	1.210.163,14	
Mensalidades	62.830,00	1.272.993,14
Receitas Extraordinárias		
Promoções Sociais	36.250,00	
J.C.M. S/ Investimento	452.197,63	
Subvenção Estadual "CEAS"	120.000,00	
Resultado Flor de Lis	52.543,10	1.933.983,87
(-) Despezas		
Pessoal		
Salário	192.608,36	
IAPAS	25.977,18	
FGTS	12.664,35	
PIS	1.583,01	232.832,90
Consumo de Materiais		
Manutenção	107.810,10	
Material de Limpeza	4.117,00	
Material de Escritório	15.950,00	127.877,10
Comunicação e Transporte		
Correio	6.742,80	
Telefone	63.924,39	70.667,19
Seguros		
Seguro c/ Incêndio		5.923,60
Despezas Gerais		
Remédios	3.000,00	
Doações	10.950,00	
Luz e Força	53.929,71	
Água	22.275,23	
Gêneros Alimentícios	872.932,64	
Contribuição Sindical	6.216,00	
Impostos e Taxas	33.130,81	
Livros, Publ. editais e Anúncios	15.913,10	
Outras despezas	10.596,14	1.028.943,63
Despezas Financeiras		
Despezas bancárias		91,88
Resultado do Exercício (Superavit)		467.647,57

CLAUDIO PICAZIO – PRESIDENTE | EDUARDO DI BARTOLOMEO NETO – CONTADOR CRC. 106132 | WALDEMAR JOSÉ DE LIMA – TESOUREIRO

CURSO DE ESPERANTO

Língua internacional neutra

(prof. Walter Francini)

3ª aula
(Prof. Walter Francini)

Continuando o estudo do alfabeto do Esperanto, vamos ver agora as letras: G, Ĝ, H, Ĥ, J, Ĵ.

O G tem sempre o som de GUE, mesmo antes de E e I. Exs.: legi ("lêgui"), ler; genio ("guenío"), gênio; genuo ("guenúo"), joelho.

O Ĝ (com circunflexo) tem o valor de DJE. Exs.: ĝis ("djis"), até; ĝemi ("djêmi"), gemer; ĝemelo ("djemêlo"), gêmeo.

O H é sempre aspirado: é um som semelhante ao que se produz quando sopramos nas mãos para aquecê-las. Exs.: homo ("hômo"), ser humano, pessoa; hepato ("hepáto"), fígado; heziti ("hezíti"), hesitar.

O Ĥ (com circunflexo) é um som bastante gutural, isto é, produzido na garganta. Assemelha-se ao ruído que se faz limpando a garganta com uma expiração forte. Exs.: eĥo, eco; ĥaoso ("ĥaosso"), caos; ĥemio ("ĥemio"), química.

O J em Esperanto tem o som de um I breve, isto é, pronunciado rapidamente. Exs.: vejno ("vêino"), veia; juna ("iúna"), jovem; jes ("iês"), sim.

O Ĵ (com circunflexo) tem o som do j em português. Exs.: ĵeti ("jêti"), arremessar; aĵo ("ajo"), coisa; ĵus ("jus"), agora mesmo.

Na próxima aula continuaremos estudando o alfabeto do Esperanto. Ĝis baldaŭ! ("djis báldaŭ!") Até logo!

CEM ANOS PARA UM SONHO
Fernando Worm (pg. 7)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, ABRIL DE 1989 - ANO XV Nº 181 - NCz$ 0,30

ENVIE NOTICIÁRIO PARA NOSSA COLUNA INFORMATIVA ATÉ O DIA 10 DE CADA MÊS.

O Teatro de Vanucci vem a São Paulo com o espetáculo

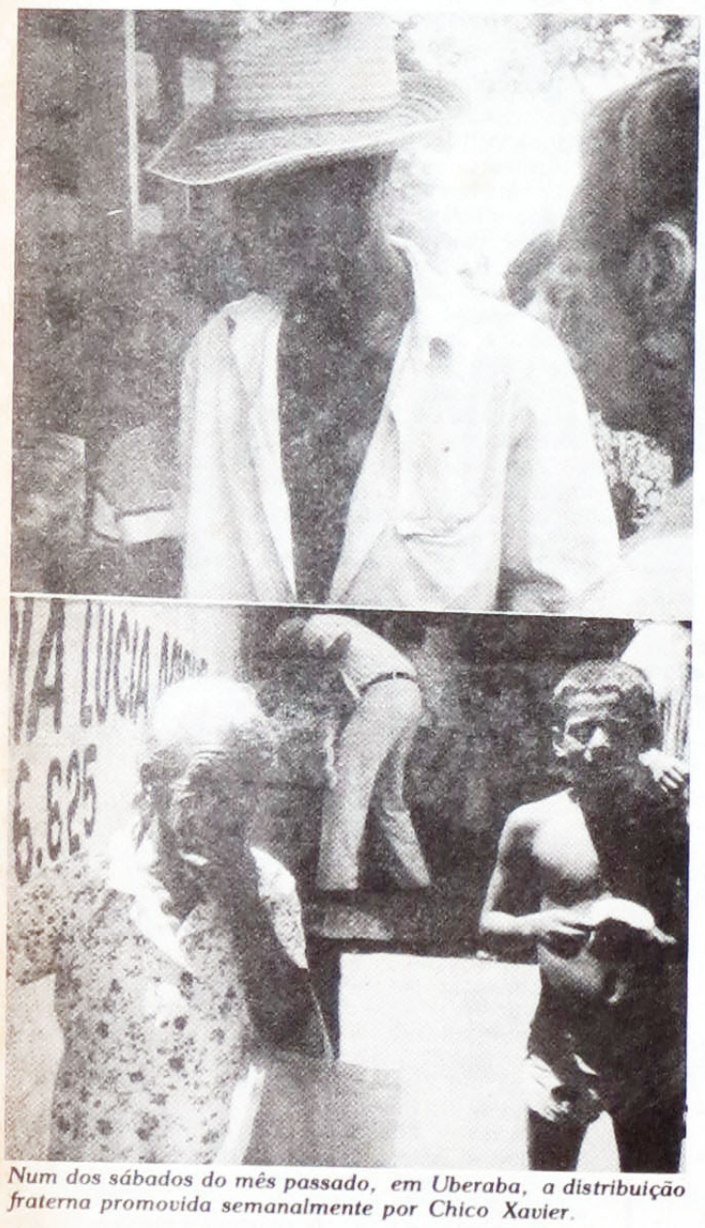
"ALÉM DA VIDA"

*Com o patrocínio da **Folha Espírita**, em 1983 pela primeira vez a apresentação de **"Além da Vida"***

O importante grupo teatral de Augusto Cesar Vanucci que tanto sucesso vem obtendo no Rio, no curso dos últimos com a peça "Além da Vida", completou os entendimentos em São Paulo para apresentar em nossa o excepcional espetáculo.

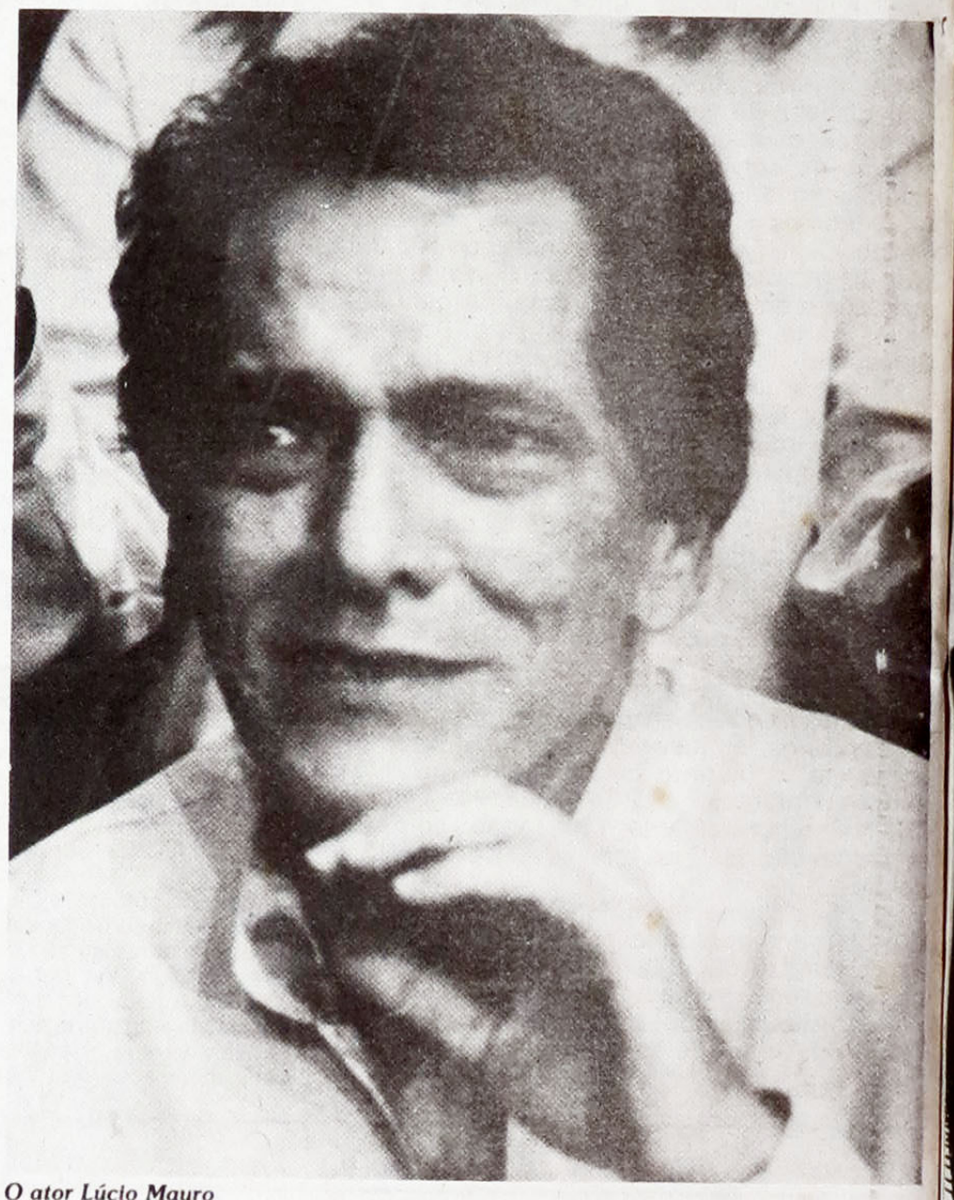
As apresentações devem ter início no próximo mês, com Felipe Carone, Lucio Mamo e vários outros conhecidos artistas brasileiros.

A peça teatral é montada com base em textos psicografados e versam sobre os temas da maior atualidade social e doutrinária.



Num dos sábados do mês passado, em Uberaba, a distribuição fraterna promovida semanalmente por Chico Xavier.

*Momento de atenção máxima na apresentação de **"Além da Vida"**.*



O ator Lúcio Mauro

NOTÍCIAS

HERCULANO PIRES - Várias palestras e reuniões foram realizadas em São Paulo para relembrar, após 10 anos de ausência física, nosso companheiro de doutrina J. Herculano Pires. **Folha Espírita** associa-se às homenagens, publicando um artigo de Márcia Baccelli, na página 7, onde é contada a revelação de Chico Xavier sobre uma reunião no plano espiritual com a participação de Herculano Pires.

•••

O SEMEADOR: 45 ANOS! Nosso abraço aos queridos companheiros de **O SEMEADOR**, órgão quinzenário da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Quase meio século de divulgação é, por si só, uma consagração ao trabalho, à persistência, à fidelidade, à doutrina.

•••

ENCONTRO SOBRE O LIVRO ESPÍRITA - Constituiu um sucesso, o **Encontro sobre a Divulgação do Livro Espírita**, em Araras, SP. A coordenação da parte esportiva esteve a cargo dos confrades Antonio José Castilho, Amélio Fabro Filho, Ailton Balieiro e Ricardo Pinfildi. Estiveram presentes, entre outros, Alípio Gonzales, da Venezuela; Eletra Ponce, da Argentina; Nestor Masotti, da FEB; Nedyr Mendes da Rocha, da USE.

•••

VALENTIM LORENZETTI FALA SOBRE CHICO XAVIER - No próximo dia 15 de abril, às 20 horas, no Centro Espírita Obreiros da Eternidade, à Rua Manoel Muniz dos Anjos, nº 14, no Tremembé, São Paulo, (ônibus Horto Florestal, descendo no Largo do Tremembé), o jornalista Valentim Lorenzetti falará sobre a "Contribuição de Francisco Cândido Xavier à doutrina espírita".

•••

O ICEDA AMPLIA SEUS SETORES DE TRABALHO - O Instituto de Cultura Espírita Deolindo Amorim, do Rio de Janeiro, conforme comunicado de seu Presidente, Valmir Pires de Almeida, acaba de ampliar seus setores de kardequização instalando-se em Botafogo, Guaratiba e grande Rio. O ICEDA tem sua sede central à Rua Comendador Francisco Barone, 320. Nova Iguaçú, R.J., Caixa Postal 77.282, CEP: 26.000 - Rio de Janeiro.

•••

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA - Comunica-nos Sergio Thomaz, diretor do Instituto Modelo de Taquigrafia, que estão abertas inscrições para o curso gratuito por correspondência Caixa Postal nº 58.131 - CEP 01397 - S. Paulo - SP

•••

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO - Em Brasília, de 1 a 5 de outubro do corrente ano, com o patrocínio da Federação Espírita Brasileira. Tema central do Congresso: "Espiritismo - uma nova era para a humanidade".

•••

COMEMORAÇÃO NO CENTRO ESPÍRITA "YVONNE PEREIRA" - O Centro Espírita "Yvonne Pereira", do Rio de Janeiro, (Av. João de Lacerda Paiva, 216 - CEP 27.660 - Rio das Flores, RJ), promoveu uma reunião comemorativa de sua fundação no dia 12 de março. A palestra esteve a cargo do Presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio, Gerson Simões Monteiro.

•••

ENCONTRO ESPÍRITA DE JOINVILLE - De 21 a 23 de abril realiza-se o 1º Encontro Espírita de Joinville, promovido pelo Conselho Regional Espírita. O 1º ENCEJO terá lugar no auditório do Banco do Brasil naquela capital, à Rua Luiz Niemeyer, com o patrocínio do Clube do Livro Espírita de Joinville. Oradores: Nubo Facuri, Ciro José Fumagalli, Ricardo Di Bernardi, Nedyr Mendes da Rocha, Ney de Meira Albacha, Heloísa Pires e Alexandre Sech.

•••

NEWTON BOECHAT tem o seguinte roteiro de palestras: maio, dias 3 a 7, em Manhumirim, Manhuaçú, Carangola e Presidente Soares, (Minas Gerais); nos dias 29 e 30 de junho e 3 de julho, em Lorena, Guaratinguetá e São Paulo (Grupo Batuira); em setembro, dias 22 a 27, em Recife, Olinda e João Pessoa; em outubro, 1ª quinzena, em Lins, Araçatuba, Baurú, Votuporanga e Rio Preto.

•••

O CORREIO FRATERNO DO ABC, através de sua Editora Espírita, dirigida pelo confrade Cirso Santiago, promoveu dia 19 do mês passado, uma reunião comemorativa do desencarne do jornalista, professor e escritor J. Herculano Pires. A comemoração foi realizada no Salão Bezerra de Menezes da Federação Espírita do Estado de S. Paulo.

•••

ELO CULTURAL, (R. Inhambú, 339), nos comunica a realização de cursos e palestras sobre explicação tecnológica da homeopatia, abordagem holística em ciências, leitura dialética da Bíblia e outros temas atuais.

40 ANOS DO CENTRO ESPÍRITA "NOSSO LAR"

O CENTRO ESPÍRITA "NOSSO LAR" - CASAS "ANDRÉ LUIZ", em comemoração aos seus 40 anos de atividades doutrinárias e de atendimento às famílias e às crianças excepcionais carentes, marca o início de uma série de eventos comemorativos com uma palestra do tribuno DIVALDO PEREIRA FRANCO, no dia 06 de maio de 1989, às 19:00 horas, no Grande Auditório do Palácio das Convenções do Anhembi.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____
Rua _____
CEP _____ Caixa Postal _____
Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____ País _____

Assinatura: 1 ano NCz$ 3,00 Exemplar: NCz$ 0,30
Exterior: (via aérea) - 1 ano 25 dólares

☐ NOVA
☐ RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)